Dia C reúne doações e entrega leite a entidades assistenciais

Página 13

Cooperativa participa do Programa Despoluir, do Governo Federal

Página 15

Agenda ESG está presente na gestão e nas atividades da Cooxupé. Saiba mais!

Página 17



FOLHA) RURAL

DESDE 1970

EDICÃO 522 • ANO 52 • JULHO 2022

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.





Governador de Minas Gerais também conhece novo espaço em Patrocínio Página 08



Sede da cooperativa recebe Circuito de Negócios Agro



Dia do Agricultor é celebrado em evento com premiação pelo Notícias Agrícolas

Página 14

Palavra do Presidente



Nesta edição da Folha Rural estamos celebrando uma grande conquista junto a vocês cooperados. É mais uma vez o cooperativismo mostrando a sua pujança e o quanto a união e a parceria transformam realidades.

Inauguramos o novo núcleo na cidade de Patrocínio, onde estamos presentes desde 2013, até então, com uma unidade avançada. Na época, recebíamos 82 mil sacas de café. Com a crescente demanda neste município, que é considerado o maior produtor de café do Brasil, hoje recebemos mais de 200 mil sacas e registramos um crescimento de mais de 60% no número de cooperados. Com o novo núcleo, os cooperados desta região do cerrado mineiro passam a contar com loja, auditório, armazém, centro de distribuição de insumos, entre outros pontos, em uma área total de 120 mil metros quadrados, sendo mais de 15 mil metros quadrados de construção. O evento de inauguração foi um sucesso, com a presença do Ministro da Agricultura, Marcos Montes, e de importantes autoridades políticas e de entidades representativas da cafeicultura nacional. No cooperativismo é assim: quanto mais o cooperado participa da sua cooperativa, mais é possível viabilizar investimentos que retornam em serviços de qualidade para os nossos associados. Um patrimônio que é construído por meio da sua efetiva participação. Ou seja, a cooperativa será sempre do tamanho que o cooperado desejar.

Também tivemos uma importante conquista no Anuário realizado pela OCEMG. Mais uma vez somos a 1ª cooperativa no ranking agropecuário do estado de Minas Gerais. A Cooxupé também é líder em outros segmentos avaliados pela pesquisa e estamos muitos felizes com os resultados, que são frutos do comprometimento de todos nossos colaboradores e da confiança dos nossos produtores associados.

Em sustentabilidade, a Cooxupé também está avançando com a sua agenda ESG, em relação ao Protocolo Gerações, e, também, com importantes ações voltadas para o meio ambiente. Estamos participando do programa Despoluir, do Governo Federal, que envolve toda frota de caminhões cadastrados da cooperativa, movidos a diesel, em uma avaliação semestral para aferição de poluentes emitidos na atmosfera. O produtor já é um conservador natural do meio ambiente e, por isso, estaremos sempre envolvidos em atividades que colaborem com a natureza.

A cooperação com a sociedade em que estamos presentes também é um compromisso da Cooxupé. Participamos do Dia C (Dia de Cooperar) e arrecadamos, junto aos nossos colaboradores, litros de leite para serem doados a entidades assistenciais. Uma iniciativa muito especial em nome do cooperativismo.

Ainda em julho, participamos de uma palestra com economistas do Santander que trouxeram uma visão macroeconômica do Brasil. Por outro lado, com o Banco do Brasil, realizamos na matriz o evento "Circuito de Negócios Agro", marcando o lançamento regional do Plano Safra 2022/2023, com a realização de palestras e rodadas de negócios.

Nossa colheita está em bom andamento, com uma ótima qualidade. Mais de 80% do café já recebido apresentou excelente qualidade. Ainda há um bom volume a ser recebido. No entanto, parabenizamos os cooperados pela qualidade que estamos detectando no momento da classificação. Tudo isso demonstra o compromisso do produtor com a sua produção, em busca de melhor produtividade, rentabilidade e competitividade. E, neste sentido, a Cooxupé está na retaguarda de todos os seus associados, fornecendo os insumos, conhecimentos e experiências necessários para que o produtor avance e a cooperativa trabalhe este café junto aos melhores mercados.

Carlos Augusto R. Melo Presidente da Cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Boa Esperança (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Carmo da Cachoeira (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Espírito Santo do Pinhal (SP), Guaranésia (MG), Guaxupé (MG), Ibiraci (MG) Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Machado (MG), Manhuaçu (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Ouro Fino (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São Gençalo do Sapucaí (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), São Sebastião do Paraíso (MG), Socorro (SP), Serra do Salitre (MG) e Três Corações (MG)

Escritório de Exportação:

Santos (SP

Cooperados: 17.830 Funcionários: 2.815

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo Presidente

Osvaldo Bachião Filho

Visa presidente

Vice-presidente

Carlos Alberto Paulino da Costa Dimas Silva Jacob José Geraldo da Silveira Lúcia de Fátima Freire Cardoso Leocarlos Marques Mundim Luiz Antônio Almeida Basilli Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

fetivos

Edimar Silva Ramos Núcleo Rio Paranaíba/MG

João Paulo Rodrigues

Núcleo Campos Gerais/MG

José Diniz Gomes

Núcleo São Pedro da União/MG

Suplente

Anderson Crespo Coutinho

Núcleo Serra do Salitre/MG

Fernando Rosa Alves

Núcleo Campestre/MG

João Roberto Begnossi

Núcleo Coromandel/MG

SUPERINTENDENTES Deivison Ricciardi Ferreira

José Eduardo Santos Júnior José Roberto Corrêa Ferreira Lúcio de Araújo Dias Mário Panhotta da Silva Maurício Ribeiro do Valle

52 ANOS

Tiragem: 15.500 exemplares R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400 Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG) CEP 37.800-000

Mirene Benincasa | MTB 41.258 Jornalista Responsável e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição Queila Panhotta, Gabriela Virdes, Samia Borges e Thalles Greaório

COORDENAÇÃO

Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032 Telefone Geral: (35) 3696-1200 Home page: www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.

Cooxupé é a maior cooperativa do ramo Agropecuário

Segundo relatório, em Minas Gerais, a cooperativa ocupa a 1ª posição no ranking em todos os quesitos



84,9% DAS
COOPERATIVAS
MINEIRAS ESTÃO
CONCENTRADAS
NOS RAMOS
AGROPECUÁRIO,
CRÉDITO,
TRANSPORTE
E SAÚDE.

De acordo com a 17ª edição do Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro, publicada pela OCEMG (Organização das Cooperativas de Minas Gerais), a Cooxupé é a maior cooperativa do ramo Agropecuário de Minas Gerais, dentre as 197 cooperativas do segmento existentes no estado.

Isso porque a Cooxupé ocupa a 1ª posição no ranking em todos os quesitos: número de 'Cooperados'; 'Empregados'; 'Ingressos/Receitas Totais'; 'Sobras Antes das Destinações'; 'Ativos Totais'; 'Patrimônio Líquido'; e 'Capital Social'.

"É com muita alegria e satisfação que celebramos esse resultado da 17ª edição do Anuário da OCEMG, que demonstra a união da família Cooxupé", afirma Osvaldo Bachião Filho, vice-presidente da cooperativa. "Esta conquista é fruto da confiança de nossos cooperados, somado ao comprometimento e seriedade dos nossos colaboradores. Juntos, ano a ano, nos dedicamos para o crescimento da Cooxupé, fazendo sempre prevalecer o espírito cooperativista", completa.

50 MAIORES COOPERATIVAS

A Cooxupé também ganhou destaque entre as 50 maiores cooperativas mineiras de diversos segmentos.

Dentre as 800 cooperativas registradas no estado de Minas Gerais dos ramos Agropecuário; Crédito; Transporte; Saúde; Trabalho, Produção de Bens e Serviços; Consumo; e Infraestrutura, a Cooxupé ocupou a 1º colocação do ranking nos quesitos: 'Ingressos/Receitas Totais'; 'Sobras Antes das Destinações'; e 'Ativo Total', subindo duas posições em comparação a 2020.

Já nas categorias 'Patrimônio Líquido' e 'Número de Empregados', a Cooxupé ocupa a 2ª posição no estado de Minas Gerais. Na avaliação quanto ao 'Capital Social', a cooperativa está em 5º lugar.

Já no ranking geral, que considera todas as atividades que envolvem as cooperativas do estado de Minas Gerais, a Cooxupé ocupa a 41ª colocação, sendo a única do ramo Agropecuário na lista das '50 maiores Cooperativas'.

PUJANÇA DO COOPERATIVISMO

O Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro mostra que, em 2021, o estado somou 2,4 milhões de cooperados, além de 51 mil empregados em suas 800 cooperativas, com uma movimentação econômica de R\$ 93,5 bilhões. Além disso, apontou que o setor foi responsável por 11,6% do PIB estadual.



Executivo da Cooxupé está entre os mais admirados do Brasil

"Análise Executivos Jurídicos e Financeiros" classificou profissional da cooperativa entre os mais admirados do país

Uma lista que reúne os profissionais mais bem avaliados do país! Essa análise, feita com a ajuda de quem atua no setor e vivencia o mundo empresarial, reuniu o nome de 2.658 executivos brasileiros, dentre os quais um deles é profissional da Cooxupé.

Maurício Ribeiro do Valle, Superintendente de Finanças e Desenvolvimento, aparece como o quinto mais admirado entre os executivos financeiros cobertos pela publicação. O executivo tem formação em Ciências Econômicas pela Unesp, além de mestrado pela FGV e doutorado e pós-doutorado pela USP. Integra o time da Cooxupé desde 2002 e, atualmente, está à frente da superintendência de Finanças e Desenvolvimento.

Outros dois profissionais de cooperativas também constam entre os mais admirados do mercado financeiro brasileiro. São eles: Guilherme de Souza Valente Neto, que atua como gerente executivo da Cocamar, e Célia Regina Hoffmann, que comanda o departamento de controladoria e finanças da Copacol.

ANUÁRIO

O anuário Análise Executivos Jurídicos e Financeiros é uma publicação que nasceu com o intuito de jogar luz aos melhores e mais bem avaliados profissionais das maiores empresas do Brasil, que respondem por 75% do PIB nacional.

E, neste ano, foram classificados os nomes de 108 pessoas que fazem a diferença no ambiente corporativo, divididos entre as áreas: jurídica, financeira e, mais recentemente, de compliance.

A avaliação levanta, também, informações sobre como esses profissionais estruturam seus departamentos e como se adequam às questões que vão desde normas, como a LGPD ou o combate à corrupção, até a adoção de iniciativas que tornem os times mais inclusivos e diversificados.

De acordo com Silvana Qualio, sócio-fundadora da Análise Editorial, responsável pelo levantamento nacional, a publicação é importante, pois mapeia quem são os responsáveis pelo sucesso das empresas. "Trata-se de uma radiografia única para a disseminação de boas práticas por dezenas de cadeias produtivas, das mais basilares às mais sofisticadas da economia do país", pontua.







Sicoobcard. É da sua cooperativa. É do seu jeito.



Gestão de limite por categoria de compra



Programa de prêmios



Pagamento por aproximação



Fatura digital



Ouvidoria Sicoob: 0800 725 0996



Inaugurado novo núcleo da Cooxupé em Patrocínio

Com investimento de R\$ 30 milhões, nova estrutura oferece mais benefícios aos cooperados da região





Presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo enfatiza força do cooperativismo

A Cooxupé inaugurou, na manhã do dia 03 de agosto, o seu novo núcleo na cidade de Patrocínio, no cerrado mineiro.

Considerado o maior munícipio produtor de café do Brasil, Patrocínio conta com a presença da Cooxupé desde 2013, até então fornecendo atendimento aos cooperados por meio de uma unidade avançada.

Para a construção do novo núcleo, a cooperativa investiu R\$ 30 milhões. A estrutura conta com uma área total de 120 mil metros quadrados, sendo mais de 15 mil metros quadrados de construção. Os benefícios aos produtores foram ampliados, pois a partir de agora podem usufruir de loja, auditório, armazém, bloco de apoio aos motoristas, centro de distribuição de insumos, balança, oficina, entre outros.

"Quando iniciamos as atividades em Patrocínio recebíamos 82 mil sacas de café. Hoje temos um recebimento de mais de 200 mil sacas e um crescimento de quase 60% no número de cooperados", destacou o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, durante a inauguração.

Ele ainda enfatizou a força do cooperativismo. "A cooperativa será sempre do tamanho que o cooperado desejar. No cooperativismo é assim: quanto mais o produtor associado participa da sua cooperativa, mais é possível viabilizar investimentos que retornam em serviços de qualidade para os nossos cooperados. Um patrimônio que é construído por meio da sua efetiva participação."



Armazenagem de café na própria cidade é um dos benefícios aos cooperados

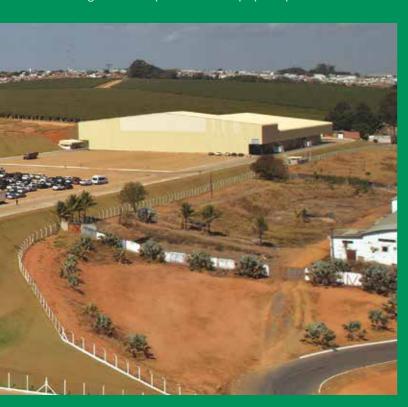


Ministro Marcos Montes destaca o papel do café no agro brasileiro

AUTORIDADES PRESENTES

A solenidade contou com a presença de famílias cooperadas e de autoridades políticas e do setor cafeeiro, como o Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Marcos Montes; Ana Valentini representando o governador de Minas Gerais, Romeu Zema; o presidente do Conselho Nacional do Café, Silas Brasileiro; o diretorpresidente da Conab – Companhia Nacional de Abastecimento, Guilherme Ribeiro; o prefeito de Patrocínio, Deiró Moreira Marra; entre outras. Também estiveram presentes membros dos conselhos da Cooxupé, além de superintendentes.

"A Cooxupé é a representação da agricultura familiar organizada. A cooperativa tem um papel fundamental em dar dignidade e respeitabilidade ao pequeno produtor. O café é um



símbolo do sucesso do agro. Não só por ser uma grande commodity, mas por sua organização, que faz com que o setor seja respeitado no Brasil e no mundo todo", destacou o Ministro da Agricultura, Marcos Montes.

A ex-secretária de Agricultura de Minas Gerais, Ana Valentini, que representou o governador Romeu Zema no evento, declarou: "Enche-nos de esperança ver esse núcleo em Patrocínio pronto. Mais um alento ao nosso cafeicultor, que tem na cooperativa um importante apoio para se manter na atividade. Por isso, parabenizo a Cooxupé por essa maravilhosa estrutura!".

Também presente na inauguração, o prefeito de Patrocínio, Deiró Moreira Marra, parabenizou a cooperativa pelos investimentos. "O núcleo de Patrocínio foi um sonho, que hoje se realiza!", disse.

Por sua vez, José Carlos Dias, provedor da Santa Casa de Patrocínio, entregou ao presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, a Comenda Hospital Santa Casa, em homenagem à cooperativa pela doação do valor de R\$ 400 mil durante o período da pandemia para colaborar com os atendimentos à população.

"Este é um momento muito importante para a nossa cidade. Por isso, gostaria de reforçar a ajuda que a Cooxupé tem nos dado, principalmente durante a pandemia da Covid-19. Assim, aproveitamos a oportunidade desta inauguração para uma homenagem ao presidente da cooperativa e a todos os diretores e cooperados. Agradeço de coração por essa ajuda", destacou Dias.



Autoridades comemoram com a Cooxupé a inauguração do novo núcleo

PROTOCOLO DE INTENÇÕES

Ainda na inauguração, o ministro Marcos Montes, o diretor-presidente da Conab Guilherme Ribeiro e o presidente da Cooxupé assinaram um Protocolo de Intenções.

"Este documento é para que possamos compartilhar o uso da estrutura de armazenagem. Para, assim, aumentar a capacidade de armazenamento, estar presente junto aos cooperados, melhorando a logística para a distribuição e fazer com que essa cooperação seja cada vez mais virtuosa", declarou Ribeiro.

PLACA DESCERRADA

Após as declarações, autoridades e cooperados seguiram a diretoria executiva da Cooxupé para o descerramento da placa, marcando a inauguração oficial do núcleo de Patrocínio. Depois de conhecerem a estrutura da nova loja, do Centro de Distribuição de Insumos e do Armazém, todos participaram de um almoço.

PRESENTE NO CERRADO MINEIRO

A Cooxupé está presente no cerrado mineiro desde 1990 quando inaugurou seu primeiro núcleo na cidade de Monte Carmelo. Desde então vem ampliando a área de ação nesta região que, atualmente, conta com 67 municípios vinculados a sete unidades de negócios da cooperativa dentre núcleos, filiais e unidades avançadas.



Assinatura do Protocolo de Intenções



Descerramento da placa marca solenidade de inauguração



Solenidade contou com a presença de famílias cooperadas



Ampliação inclui atividades de recebimento e de armazenagem de café

ROMEU ZEMA CONHECE NÚCLEO

No dia 8 de agosto, o governador do estado de Minas Gerais, Romeu Zema, fez uma visita ao núcleo. Ele conheceu toda a estrutura junto à equipe da cooperativa, cooperados e autoridades.

O governador foi recebido pelo conselheiro da Cooxupé, Leocarlos Marques Mundim; pelo gerente de comunicação corporativa Jorge Florêncio; pelo Gerente de RH e Serviços Compartilhados, Laércio Custódio de Melo; e pelo gerente do núcleo de Patrocínio, Daniel Dias Oliveira.

Impressionado com a estrutura, Zema destacou a credibilidade da Cooxupé e parabenizou a cooperativa pelos investimentos no município.



Zema ficou impressionado com a estrutura do núcleo em Patrocínio



Governador Romeu Zema conhece núcleo junto com a equipe da Cooxupé

COOPERADOS:

SONHO REALIZADO

77

É com grande alegria e satisfação que recebemos, aqui em Patrocínio, o mais novo e moderno núcleo da Cooxupé. Salientamos a importância desta unidade, pois nossa cidade é um dos maiores produtores de café e um dos principais polos da cafeicultura no cerrado, além dos benefícios gerados com a chegada desta moderna estrutura. São melhorias que impactarão positivamente o dia a dia dos cooperados que não se cansam de expressar sua satisfação com a chegada desta unidade. Eu, particularmente, estou muito contente. Os nossos mais sinceros agradecimentos a toda equipe da Cooxupé, que acreditou na viabilidade do projeto e tornou uma realidade a construção do núcleo em Patrocínio

MÁRCIO ANTÔNIO FERNANDES COOPERADO 77

O novo núcleo é de muita importâncio para melhorar o nosso atendimento, o acolhimento dentro da cooperativa além de depositarmos nossos cafés aqui e termos produtos para pegarmos em um só local. É muito mais fácil para nós. Acredito, também, que vai trazer novos associados. Eu estou muito feliz! Em relação aos benefícios, ficará mais fácil para nós o trato da lavoura, porque o núcleo está mais dentro de casa praticamente. Armazenagem é tudo né?

SEBASTIÃO FRANCISCO SEREIA COOPERADO





Sou cooperado da Cooxupé desde 2004. Há muitos anos nós da região sonhamos com a nossa sede em Patrocínio e graças a Deus o sonho está sendo realizado. Nosso armazém de café está pronto desde o ano passado e, agora, é o nosso CDI que facilitará muito os nossos insumos. Essa obra é muito importante tanto para os cooperados quanto para Patrocínio. Estamos muito felizes. A cooperativa está de parabéns, pois atende aos cooperados pequenos, médios e grandes

ADRIANO ROGÉRIO DA SILVA COOPERADO

"



O núcleo de Patrocínio era um sonho para a gente, principalmente para quem é cooperado há muito tempo como eu, que sou associado há 15 anos. Por ser o maior produtor de café do Brasil, o município merecia ter esse espaço diferenciado. Sempre participei do núcleo de Monte Carmelo. Mas, agora, tendo um aqui na minha cidade será ótimo e muito importante para os produtores da região. Isso porque, a relação da cooperativa com o produtor é de parceria, que só traz benefícios. Assim, tudo o que a gente precisa para a lavoura encontramos neste núcleo e nos aiuda demais

JOÃO ROBERTO BEGNOSSI COOPERADO E CONSELHEIRO FISCAL DE COROMANDEL "



A Cooxupé é uma cooperativa séria e nos passa muita confiança Por isso, ter um núcleo em Patrocínio é fantástico! Um espaço diferenciado e que só traz benefícios a nós produtores. Sem dúvida facilitará muito as nossas vidas, com esse atendimento incrível que a Cooxupé nos oferece. Então, só posso agradecer à cooperativa, pois estamos muito felizes

JOSÉ HUMBERTO CARDOSO COOPERADO "



Para nos a Cooxupe e um grande sucesso, pois eles cuidam do nosso café com muita responsabilidade.

Agora, com o núcleo em Patrocínio teremos ainda mais benefícios, principalmente no que diz respeito ao transporte do café. Estamos muito contentes e só temos a agradecer à cooperativa!

LUIZ MONTANARI FILHO E
ITALA OSMARINA DE MICHELLI
MONTANARI
COOPERADOS

Cooperativa recebe Circuito de Negócios Agro

Evento marcou o Lançamento Regional do Plano Safra 2022/2023, com rodadas de negócios e palestras





Carlos Augusto destaca possibilidades aos cooperados



Equipes da Cooxupé e do Banco do Brasil

A matriz da Cooxupé recebeu, nos dias 07 e 08 de julho, o Circuito de Negócios Agro. Uma carreta estacionou na cooperativa oferecendo aos cooperados diversas palestras e rodadas de negócios.

A iniciativa é do Banco do Brasil e, também, marcou o Lançamento Regional do Plano Safra 2022/2023.

PROGRAMAÇÃO

A abertura do evento aconteceu no dia 07, às 09h. No período da tarde, os produtores participaram de rodadas de negócios junto aos agentes do Banco do Brasil, além da palestra sobre Empreendedorismo Feminino, com a diretora-executiva da Organização Internacional do Café (OIC), Vanusia Nogueira. A programação ainda contou com o Lançamento Regional do Plano Safra 2022/23.

Já na sexta-feira, 08, a manhã foi marcada pelas rodadas de negócios e pela palestra sobre ESG e os resultados para a agricultura sustentável, com Matheus Franco Severino, da Cooxupé. No período da tarde aconteceram mais rodadas de negócios, além da palestra sobre as formas de mitigar os riscos no agronegócio, com a consultora do BB Seguros, Bárbara Carine Sousa Mendes.

Ainda nesta programação, o cooperado da Cooxupé estabeleceu contatos com parceiros e fornecedores. Assim, o projeto fomentou a geração de negócios, beneficiando todo o setor.

"Foi uma oportunidade muito interessante para analisarmos propostas, priorizarmos os investimentos

que realmente são necessários na propriedade e aproveitarmos toda essa força-tarefa que o Banco do Brasil trouxe para nós cooperados e produtores", destacou o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.



Ação aconteceu na matriz, em Guaxupé



Cooperados participam de palestras e rodadas de negócios

Moção de Aplausos pelos 90 anos de cooperativismo

Ainda no evento, no dia 7 de julho, a cooperativa foi homenageada com Moção de Aplausos pela Câmara de Vereadores de Guaxupé por conta dos seus 90 anos de cooperativismo.

A moção foi entregue pelo prefeito de Guaxupé, Dr. Heber Hamilton Quintella, e pelo presidente da Câmara do município, Donizetti Luciano dos Santos.

Estavam presentes o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues Melo; o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; o superintendente comercial do Banco do Brasil em Varginha, Bruno Stampfer Tonossu, o prefeito de Monte Santo de Minas, Carlos Eduardo Donnabella e o gerente de comunicação corporativa da Cooxupé, Jorge Florêncio.



"Teremos economias menos produtivas em um mundo mais inflacionário", diz economista do Santander

Sandro Mazerino Sobral avalia que países estão vivenciando uma situação rara relacionada à alta dos preços e falta de mão de obra



"O que temos agora não se via há 30 ou 40 anos". Com essas palavras o Head de Mercados e Tradings do Banco Santander Brasil, Sandro Mazerino Sobral, iniciou uma palestra virtual para cooperados da Cooxupé no dia 21 de julho.

Segundo ele, atualmente, apesar dos fatores que impactam a economia, o esperado seria que as commodities do Brasil se valorizassem, o que não está ocorrendo. E explica: "Toda vez que os produtos agrícolas brasileiros se valorizavam, o valor das exportações subia e o câmbio se apreciava".

No entanto, agora, o país não responde positivamente aos preços de troca. "A valorização cambial não está ocorrendo, já que o Real tem tido um desempenho muito ruim, inicialmente devido à uma política monetária artificial do Banco Central (entre 2020 e 2021), que causou a aceleração na saída de capitais, elevando o câmbio para quase 6 reais", disse o economista.

INCERTEZAS

Paralelo a isso, contudo, as reformas estruturais necessárias não foram feitas, mostrando um descompasso fiscal da máquina pública, aliada à polarização política, que reduz o grau de confiança e mina futuros investimentos.

Na palestra, que contou ainda com a participação de outros economistas do Santander, Sobral lembrou os impactos da COVID-19 que, por exemplo, levaram à queda da produção global e ao aumento da impressão de papel moeda, resultando em um descontrole da inflação.

Dessa forma, o período pós-pandemia afetou todas as nações, inclusive estados soberanos como países da Europa e os EUA. "Hoje temos economias menos produtivas, falta de mão de obra e Dólar mais forte", comenta ele ao ressaltar que o panorama prejudica o Brasil e outros mercados emergentes.

LUZ NO FIM DO TÚNEL

No entanto, o Brasil tem importantes condições para sair vencedor da crise. Entre as quais, de acordo com ele, "(1) O ajuste antecipado da política monetária frente a outras nações. (2) Condição para a melhora cambial com mudanças estruturais. (3) Balança comercial favorável devido às commodities. (4) O Brasil, ao longo da história, viveu ciclos de inflação quase que contínuos, o que possibilita às empresas operarem com

mais volatilidade em momentos de crise", finalizou Sobral.

O economista Wagner Assis, que também integrou a palestra, usou a palavra para citar as condições climáticas e a guerra no leste europeu que, igualmente, prejudicam a economia. "Ninguém sabe o que virá da briga entre Rússia e Ucrânia. Todo mundo se pergunta qual o tamanho da crise que virá nos próximos anos. Além disso, tem o La Niña que trouxe diversos prejuízos para as culturas de café, trigo, soja e cana-de-açúcar, levando a perdas de produção e forçando a alta dos preços", pontua.

Por fim, a palestra virtual promovida pela Cooxupé contou, também, com as participações dos economistas Daniel Karp e Roberta Guimarães, que dividiram as visões deles sobre o cenário macroeconômico atual.

"

Ninguém sabe o que virá da briga entre Rússia e Ucrânia. Todo mundo se pergunta qual o tamanho da crise que virá nos próximos anos. Além disso, tem o La Niña que trouxe diversos prejuízos para as culturas de café, trigo, soja e cana-de-açúcar, levando a perdas de produção e forçando a alta dos preços

WAGNER ASSISFCONOMISTA

Semana de Ética e Integridade

Com o tema "Ética e Integridade nos Negócios e nas Relações Humanas", evento propositou a disseminação da cultura de ética e integridade para o público interno da cooperativa

A Cooxupé realizou a Semana de Ética e Integridade, entre os dias 18 e 22 de julho, com o objetivo de disseminar os princípios e diretrizes contidos no Código de Conduta Ética, a fim de estabelecer um ambiente de trabalho íntegro, transparente e socialmente responsável.

Com o tema "Ética e Integridade nos Negócios e nas Relações Humanas", diversos materiais foram distribuídos pelo Departamento de Compliance, abordando aspectos que envolvem os negócios e os públicos que mantêm um relacionamento com a Cooxupé, sejam cooperados, colaboradores, fornecedores ou clientes.

Juntamente ao Código de Conduta Ética, também foi trabalhada a Ouvidoria da cooperativa, com orientações sobre o uso correto do canal. Por fim, conselheiros fiscais e de administração, diretores, superintendentes participaram de uma palestra com Marcelo Pontes Vianna, Diretor de Responsabilidade de Entes Privados da Corregedoria-Geral da União.



Evento foi focado nos colaboradores



Equipes da cooperativa obtiveram mais conhecimentos sobre Ética e Integridade

CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA

O Código de Conduta Ética é um conjunto de regras e princípios que deverão ser adotados portodos os colaboradores da empresa. Cada departamento possui diretrizes que deverão ser observadas no andamento das ações dos funcionários.

O documento é válido para colaboradores e para todos os públicos que se relacionam com a empresa, de forma direta ou indireta, servindo para eliminar dúvidas.

Em suma, o Código de Conduta Ética se caracteriza como um passo a passo para que os colaboradores saibam de que forma agir em diferentes situações e ambientes, estando disponível no Portal RH, Docnix, Portal do Cooperado e no site da Cooxupé.

Recentemente, o documento foi atualizado. Marcos Antônio Garçon, gerente de Compliance da Cooxupé, esclarece que "o mundo está passando por um processo que demanda novos conhecimentos, conceitos e ações e isso requer esforço e diálogo para que os objetivos sejam atingidos. A Cooxupé, atenta a tudo isso, revisou o seu Código de Conduta Ética, justamente, pensando em atender todas as questões demandadas e consequentemente promover melhorias no ambiente de trabalho, nas relações com os demais públicos e partes interessadas", explicou.



SOLIDARIEDADE

Cooxupé arrecada leite em celebração ao Dia C

Dia de Cooperar é comemorado em julho, promovendo a responsabilidade socioambiental junto às comunidades



Leites são destinados a entidades assistenciais

A Cooxupé, mais uma vez, participou do Dia C, celebrado em julho, em uma ação parceira com o Sicoob Agrocredi. O foco foi arrecadação de leite para ser doado a entidades onde a cooperativa está presente.

Em Guaxupé, por exemplo, o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho entregaram 441 litros de leite para a instituição Vila Vicentina Frederico Ozanam. O presidente da entidade, Valdeci Valeriano, agradeceu e destacou a importância da ação. "Hoje atendemos 24 idosos e essa doação representa muito para nós. Agradecemos aos colaboradores da Cooxupé que participaram desse importante ato solidário".

A arrecadação de leite também ocorreu nos demais núcleos da Cooxupé, que providenciaram a entrega junto às entidades de suas respectivas cidades.

DIAC

Em 2009, o Sistema OCEMG criou o Dia C, ou Dia de Cooperar, para comemorar o Dia Internacional do Cooperativismo. Em 2022, a celebração da data foi em 02 de julho.

Este dia, que tem apoio do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), reúne inúmeras ações para ajudar as pessoas, por meio de um movimento nacional de estímulo à responsabilidade socioambiental das cooperativas brasileiras.

Em 13 anos de evento, são quase 24 milhões de atendimentos e 14 mil iniciativas realizadas pelas cooperativas, alcançando 25% dos municípios brasileiros.

Hoje, com abrangência nacional, o Dia C tem como tema "Atitudes simples movem o mundo" e estimula iniciativas de responsabilidade social nas comunidades em que as cooperativas estão inseridas, por meio de ações voluntárias. Dessa forma, o segmento contribui para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) recomendados pela ONU, com metas a serem atingidas até o ano de 2030.



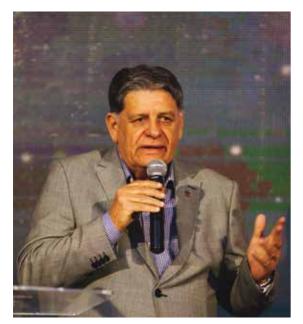






Evento especial do Notícias Agrícolas celebra "Dia do Agricultor"

Comemoração ocorreu em conjunto com o Jubileu de prata do site, que é o maior do ramo agrícola na América Latina



Presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, durante participação no evento

Para onde caminha a agricultura? Foi com esse questionamento que o apresentador Aleksander Horta deu início ao primeiro evento presencial da história do portal Notícias Agrícolas, em comemoração ao Dia do Agricultor.

O encontro, ocorrido no dia 29/07, reuniu autoridades, parceiros, patrocinadores e difusores das notícias do campo. E foi pensado para ser especial, não apenas por essa, mas por outra razão: Os 25 anos do site que nasceu da inquietude do jornalista João Batista Olivi.

Lá se foram anos até que o portal, especializado no ramo agrícola, ganhasse espaço, com base em informações de qualidade e diversidade de opiniões.

COOXUPÉ PRESENTE

A cooperativa participou da solenidade, representada pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, vice-presidente Osvaldo Bachião Filho, seus conselheiros Carlos Alberto Paulino da Costa e Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle, além do gerente de comunicação corporativa Jorge Florêncio.

Carlos Augusto Rodrigues de Melo aproveitou para lembrar a importância do café e da cooperativa na história da balança comercial brasileira, tão bem representada pelo portal. "É uma honra estarmos aqui para falar desse canal de comunicação que nos acompanha há 25 anos. Todos do agro são testemunhas da importância do Notícias Agrícolas. E a Cooxupé, que está fazendo 90 anos, também está aqui para comemorar".

Outras personalidades, como o colunista do NA e ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues; além do almirante Flávio Rocha, secretário especial de assuntos estratégicos da Presidência da República; estiveram presentes na dupla comemoração, que teve transmissão em tempo real pelo portal.

"MELHOR HISTÓRIA DE UM AGRICULTOR"

A premiação "Melhor história de um agricultor" que teve o apoio da Cooxupé, trouxe, em sua segunda edição, histórias inspiradoras de produtores rurais de todo o país.

O vencedor deste ano foi Bronildo José Wenzel, de Cerro Largo (RS), que recebeu o troféu das mãos de João Batista Olivi, que passa a dar nome à premiação. Wenzel ganhou ainda uma cafeteira oferecida pela Cooxupé, um celular Samsung Galaxy S22, um curso virtual "Formação de Traders do Agronegócio" oferecido pela Agrinvest Commodities e um curso virtual "Segurança no Agro" oferecido por Carlos Zumerle e livros da Oficina de Textos.



O gerente de comunicação corporativa Jorge Florêncio; o conselheiro Carlos Alberto Paulino da Costa; o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo; e o vicepresidente Osvaldo Bachião Filho



Cooxupé participou do primeiro evento do portal Notícias Agrícolas

"

É uma honra estarmos aqui para falar desse canal de comunicação que nos acompanha há 25 anos. Todos do agro são testemunhas da importância do Notícias Agrícolas. E a Cooxupé, que está fazendo 90 anos, também está aqui para comemorar

CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MELO
PRESIDENTE DA COOXUPÉ



Premiação "Melhor história de um agricultor" contou com apoio da Cooxupé

Cooxupé passa a integrar o Programa Despoluir

Caminhões da cooperativa contarão com aferição de poluentes, diminuindo impactos na natureza; Qualidade de vida dos trabalhadores e das comunidades também é foco

Atenta aos impactos para o meio ambiente, a Cooxupé está permitindo que toda a frota de veículos cadastrados na cooperativa, composta por mais de 700 caminhões movidos a diesel, passe a contar com a aferição de poluentes emitidos na atmosfera.

A ação integra o Programa Despoluir para ser uma importante vertente na gestão eficiente do setor de transporte. O projeto é idealizado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), Serviço Social do Transporte (SEST) e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT), com o apoio do Governo Federal.



Veículos passam por avaliação com o Opacímetro, que mede a emissão de fumaça



Parceria permite avaliação de toda a frota



Veículos aprovados recebem Selo do Programa Despoluir que vale por 6 meses

COMO FUNCIONA

Atualmente, a Cooxupé conta com 766 caminhões cadastrados e 15 caminhões próprios, que a cada 6 meses passarão por uma avaliação da emissão de gases. A aferição será por meio do Opacímetro (que mede a emissão de fumaça), bem como do Tacômetro (que avalia aceleração e ruído).

Caso o veículo esteja dentro das normas estabelecidas, ganha um selo de aprovação que vale por 6 meses. Porém, se for reprovado, com emissão de gases acima do permitido, o caminhoneiro será orientado fazer o reparo necessário no veículo num prazo de até 6 meses.

Os atendimentos do Despoluir são feitos mediante agendamento prévio. E na data estabelecida o técnico vai até a empresa para fazer as aferições. Cada teste dura de 5 a 10 minutos em média. E, posteriormente, os laudos emitidos serão direcionados à Cooxupé.

AÇÃO EDUCATIVA PARA CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

De acordo com o técnico em mecânica da Despoluir, Guido Eduardo de Moraes, o Programa é educativo para orientar as pessoas sobre o desenvolvimento sustentável do setor de transporte. "A ação é para conscientizar os motoristas que tudo o que puder ser feito para o meio ambiente é bom, pois a natureza está precisando".

O coordenador de Transportes da Cooxupé, Leonildo Daniel Pereira, compartilha da ideia e acrescenta que a iniciativa é fundamental para que a Matriz e unidades da cooperativa se comprometam em melhorar a qualidade do ar. "Precisamos de apoio nessa ação de despoluir. Cada vez mais, todos os nossos processos de Transportes (coleta de café de cooperados, entrega de insumos, embarques e transferências) estarão aptos a fazerem essas operações poluindo menos o meio ambiente".

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O Programa Despoluir não tem caráter punitivo. Ao contrário, incentiva a prevenção e orientação e segue as diretrizes da Federações de transporte de passageiros e de cargas afiliadas, para promover a responsabilidade socioambiental.

Além do quê, a iniciativa estimula procedimentos mais eficientes e limpos, diminuindo as emissões veiculares, reduzindo, desta forma, os impactos do aquecimento global e contribuindo para a economia de combustível e sustentabilidade da frota da empresa.

A adesão é voluntária e realizada sem custo algum. Mas, a Cooxupé entende que integrar um programa como esse é um importante passo para uma gestão integrada, que promova o bem-estar em toda a cadeia e, também, a qualidade de vida tanto dos profissionais quanto da comunidade como um todo.

Cooxupé implementa programa para o desenvolvimento sustentável

Protocolo Gerações permitirá a cooperados a adoção de práticas que reforçarão compromisso com a agenda ESG

Recuperação de áreas degradadas, recomposição de paisagens, preservação de mananciais, cuidados com a qualidade da água e proteção de áreas de preservação permanente. Estas, a princípio, são algumas das ações ESG, balizadas pela Cooxupé, que resultam de treinamento junto aos cooperados.

O termo ESG, de antemão, significa o conjunto de três pilares: Ambiental (Environmental), Social (Social) e Governança (Governance) em referência a atividades que sejam socialmente conscientes, sustentáveis e gerenciadas corretamente.

GERAÇÕES

E para garantir que o conceito ESG esteja mais arraigado à cultura empresarial, a Cooxupé lançou o Gerações que, nesse sentido, possibilita o alinhamento entre as demandas atuais e futuras, além de melhorar a conexão com o mercado consumidor futuro, que preza a sustentabilidade para a tomada de decisões.

Dentro do protocolo, igualmente, os cooperados terão que cumprir requisitos e, de acordo com estes, subir os níveis de sustentabilidade (que vão de 1 a 4), e que podem se traduzir em diferentes benefícios.

Entre os quais, por exemplo, acesso ao mercado, produto com alto valor agregado, rastreabilidade,

transparência nas etapas de produção, acesso à capacitação e promoção da biodiversidade.

Desse modo, os requisitos garantem um programa forte e confiável, permitindo que os cooperados tenham o tempo e a chance de alcançar os níveis mais altos em um ritmo realista e sustentável, com o apoio da Cooxupé.

PAPEL DA COOPERATIVA

No caso da Cooxupé, sobretudo, também há exigências a cumprir, com o objetivo de melhorar, cada vez mais, o suporte ao produtor. Evidenciando, assim, a crença no desenvolvimento galgado pelo aprendizado contínuo, que resulta em responsabilidade compartilhada.

O intuito, dessa forma, é conectar empresas e cooperados a soluções possíveis, traçadas por objetivos sociais que vão muito além da geração de lucros. "Acima de tudo, é um caminho sem volta, do qual a Cooxupé muito se orgulha", diz o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Malo

OBJETIVOS SOCIAIS

No dia a dia, os conceitos ESG já estão presentes do planejamento até a prática, tanto que a estruturação de um protocolo, como o Gerações, é um passo a mais para o pilar do desenvolvimento sustentável junto aos cooperados.



No dia 08 de julho, a Cooxupé participou do Circuito Agro, promovido pelo Banco do Brasil, para contar um pouco da experiência no ramo compartilhando os objetivos sociais e mostrando, em síntese, como são feitos os treinamentos.

Além do quê, a cooperativa também foi reconhecida em um ranking nacional com o melhor desempenho na adoção de práticas sustentáveis para garantir um futuro melhor aos cooperados.

Nesse quesito, por fim, a Cooxupé obteve nota máxima em práticas ambientais, sociais e de responsabilidade corporativa, sendo considerada a mais sustentável entre as cooperativas do Brasil.



Palestra com colaboradores é realizada para fortalecer engajamento

Cooxupé pretende lançar primeiro relatório de sustentabilidade até 2023

O termo ESG não é novo, mas agora ele passa a ser mais amplamente difundido entre pequenas, médias e grandes empresas. E a Cooxupé, como uma das mais expressivas empresas em cooperativismo do país, firmou uma parceria com a TOTVS para mapear desafios e oportunidades a curto, médio e longo prazo, trazendo os benefícios da prática para a organização.

Para engajar os colaboradores e explicar todos os processos que envolvem o diagnóstico, uma palestra foi realizada, emformato híbrido, no dia 29 de julho, que contou com a participação da Líder de Projetos Estratégicos ESG, Rose Machado, e da Engenheira Ambiental e Consultora ESG da TOTVS, Raquel Amorim Matos.

"

Sustentabilidade não é só plantar árvores, isso vai muito além e envolve todos os setores.[...]

ALEXANDRE MONTEIROGERENTE ESG DA COOXUPÉ



Planejamento ESG foi apresentado aos colaboradores da Cooxupé

ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO

Para saber o que está sendo priorizado diante da realidade atual e como o trabalho envolveria os diferentes núcleos, foram estipuladas 3 etapas, que são:

- 1 A análise para mapear os desafios;
- A colaboração dos funcionários, parceiros e fornecedores;
- O desenvolvimento de projetos e a integração estratégica.

O agronegócio tem grande potencial para mostrar tudo o que faz em benefício do meio ambiente. Por isso, a Líder de Projetos da TOTVS, Rose Machado, explicou que a iniciativa vai de encontro ao propósito da ONU, baseado nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para o desenvolvimento estruturado. "Vamos fazer um relatório técnico para trazer um percentual de maturidade e a matriz de risco para entender os desafios aplicados aos negócios", disse.

Ela acrescentou, ainda, que o questionário vai avaliar - com base em padrões de contabilidade e índices de sustentabilidade empresarial - quais iniciativas ajudariam a mitigar os impactos ambientais, garantir direitos humanos e, ainda, otimizar as ações da Cooxupé, garantindo mais transparência a todos os processos, estabelecendo quais devem ser priorizados, a princípio.

Iniciativas do tipo são importantes, pois como ela lembra, o agronegócio faz muito pelo meio ambiente, mas deixa de divulgar. "O agro tem um papel importante, mas comunica pouco. Eis porque lá fora acabamos sendo vistos como os devastadores. Temos feito muito em prol do desenvolvimento socioambiental. A Cooxupé faz muitas coisas e queremos trazer luz para as diversas iniciativas", pontuou.

O propósito, com isso, é a criação do primeiro relatório de sustentabilidade da Cooxupé. O plano é que o documento esteja pronto até 2023 e ajude no alinhamento organizacional de todas as tarefas.

A palestra contou com a mediação do gerente ESG da Cooxupé, Alexandre Monteiro, que confirmou a importância do relatório para dar mais transparência a todos os processos da cooperativa. "Sustentabilidade não é só plantar árvores, isso vai muito além e envolve todos os setores. Cada gestor tem que saber o que é dominante dentro da sua área e, então, colocar em prática".



Palestra foi mediada pelo gerente ESG da Cooperativa. Alexandre Monteiro

SOBRE A PARCERIA

A TOTVS é considerada a 25ª empresa mais valiosa do Brasil e mantém a posição de maior instituição brasileira do ramo de tecnologia. Possui mais de 65 mil clientes no Brasil e América Latina, além de um escritório no Vale do Silício, na Califórnia, que reúne startups do mundo inteiro.

A empresa atua em diferentes segmentos, auxiliando pequenas, médias e grandes empresas a elaborarem e se engajarem em projetos de tecnologia e ESG, agindo em conformidade com o mercado para estruturar as marcas. E, como resultado das ações, recebeu 8 prêmios nacionais em soluções em tecnologias ESG.



Equipes conheceram os conceitos para elaboração do relatório

ALERTA AOS COOPERADOS

Caminhões fora das especificações de fábrica ficam descobertos do Seguro de Transporte para Colheita

Produtores associados só podem contar com o serviço adicional da Cooxupé caso os veículos mantenham padrões originais e sigam as normas definidas pelo Contran

Como a logística é um ponto essencial para garantir que as cargas de café e milho cheguem às unidades de armazenamento da Cooxupé, o cooperado conta com o Seguro de Transporte para Colheita, atestando a segurança da mercadoria durante todo o percurso.

Porém, para que a medida seja válida, algumas normas devem ser seguidas. Uma delas, a de que o veículo utilizado mantenha as características originais de fábrica e não tenha modificado item (incluindo cabine e carroceria) que interfira no armazenamento dos produtos e nem na seguranca viária.

Isso significa que caminhões que foram adaptados ou estejam com a frente da carroceria rebaixada, por exemplo, podem ser excluídos do seguro de transporte em caso de incidente ou eventual perda da mercadoria. Essa prática, comum nas estradas brasileiras, segundo a PRF, traz sérios riscos ao transporte, além de colocar os demais veículos e pessoas em perigo.

A Resolução 479/2014 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) determina a proibição em trafegar com o caminhão arqueado, estabelecendo que não sejam feitas alterações no eixo dianteiro que influenciem em desnivelamento da carroceria. A desobediência à norma é considerada infração de trânsito gravíssima e corresponde a 7 pontos na carteira, além de multa de R\$ 293,47.

De acordo com o Coordenador de Seguros, Segurança e Serviços da Cooxupé, Kelvin Custódio Magalhães, a adaptação está em total desconformidade com as regras. "Essa alteração pode gerar acidentes e, além de tudo, se transformar em um eventual sinistro de tombamento do veículo. Nesse caso, o motorista será responsabilizado por eventuais perdas e a Cooxupé não será indenizada pela apólice de transporte nacional", frisa.

Além disso, o veículo utilizado para o transporte precisa estar licenciado, em bom estado de conservação, ter a manutenção em dia, conter os equipamentos necessários para a proteção de carga e ser conduzido por um profissional habilitado durante todo o percurso.

TRANSPORTE DE TERCEIROS

No caso do transporte contratado por terceiros, da propriedade até a chegada à cooperativa, o cooperado deve exigir o cadastro do veículo no RNTRC (Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Carga), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Dessa forma, as cargas transportadas em veículos como kombi, furgão, van, picape e até tratores também poderão ter as cargas seguradas, desde que tenham registro especial.

E caso não emita a nota fiscal, o cooperado deve procurar as unidades da Cooxupé para solicitar a emissão do RD (Remessa para Depósito) e, assim, usufruir desse benefício para evitar prejuízos. Mas, lembre-se: de nada adianta estar com as obrigações em dia e usar um veículo – seja ele próprio ou fretado - que esteja em desconformidade com as leis de trânsito.

MOTORISTA, ATENÇÃO ÀS REGRAS PARA A COBERTURA DO SEGURO DE TRANSPORTE PARA COLHEITA:

Importante se atentar a Resolução 479 do Contran que determina a proibição em circular com o caminhão arqueado, que pode levar ao desnivelamento da carroceria;

É proibido rebaixar ou erguer a suspensão do veículo, pois as adaptações comprometem a segurança dos ocupantes e do armazenamento da carga. Além disso, o caminhão deve manter o padrão original de fábrica;

Caso confirmada a alteração, em eventual sinistro, a mercadoria da Cooxupé não será indenizada pela apólice e o motorista será responsabilizado;

O veículo utilizado para o transporte precisa estar com a documentação e manutenção em dia, em bom estado, conter os equipamentos necessários para proteção de carga e ser conduzido por um profissional habilitado:

O veículo deve ter cadastro no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Carga emitido pela ANTT.

ATENÇÃO COOPERADO

Foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria SAF/MAPA nº 174/2022. O documento dispõe que a emissão de Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) continuará sendo feita até o dia 31 de outubro de 2022. A partir de novembro/2022 será emitido somente o CAF (Cadastro Nacional da Agricultura Familiar).

Obs.: A data estabelecida anteriormente para revogação da Portaria que dispõe sobre a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) era 30 de junho de 2022.

Confira

PORTARIA SAF/MAPA Nº 174, DE 28 DE JUNHO DE 2022

Altera o art. 81-A da Portaria SAF/MAPA nº 242, de 8 de novembro de 2021, que estabelece as condições e os procedimentos gerais para inscrição no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar.

O SECRETÁRIO DE AGRICULTURA FAMILIAR E COOPERATIVISMO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso das atribuições que lhes são conferidas pela alínea "g" do inciso II do art. 36 do Anexo I do Decreto nº 10.827, de 30 de setembro de 2021, e tendo em vista o disposto no art. 4°, caput e § 1°, do Decreto nº 9.064, de 31 de maio de 2017, resolve:

Art. 1° A Portaria SAF/MAPA n° 242, de 8 de novembro de 2021, da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo, passa a vigorar com a seguinte

"ART. 81-A. REVOGA-SE, EM 31 DE OUTUBRO DE 2022, A PORTARIA SEAD/CC/PR N° 523, DE 24 DE AGOSTO DE 2018" (N.R.)

Art. 2º Esta portaria entra em vigor, em 29 de junho de 2022.



SYNGENTA NA COOXUPÉ

No dia 8 de julho, membros da Syngenta visitaram a cooperativa para uma reunião de alinhamento comercial. Trata-se de uma empresa global especializada em sementes e produtos químicos voltados para o agronegócio.

Durante a visita, a equipe da Syngenta foi recebida pelo presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; pelo superintendente Comercial, Lúcio de Araújo Dias; pelo superintendente de Desenvolvimento do Cooperado, José Eduardo Santos Junior; pelo gerente Comercial e CRM, Raul Dias Júnior; pelo gerente de Logística de Insumos, Edson Donizetti de Moraes; pelo gerente de Planejamento, Administração e Serviços, Elmo Donizetti de Cístolo; e pelo coordenador de Compras, Milton José Cardoso.



REPRESENTANTES DA BASF CONHECEM INSTALAÇÕES

No dia 24 de junho, a Cooxupé recebeu a visita de representantes da BASF, líder mundial na área química.

Para conhecer as instalações e o funcionamento da Cooxupé vieram a Guaxupé: Sergi Vizoso Sansano, vice-presidente sênior da Divisão de Soluções para Agricultura da BASF na América Latina; José Felippe Munhoz, vice-presidente da Divisão de Soluções para Agricultura da BASF no Brasil; Mário Lavacca Junior, diretor de negócios; Eduardo Eugênio, gerente sênior de marketing; e Renato Fenolio, gerente regional de vendas de café.

Todos foram recebidos pelo presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; pelo superintendente de Desenvolvimento do Cooperado, José Eduardo Santos Junior.



Diretoria da Cooxupé visita núcleos



CAMPOS GERAIS



LAMBARI

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, e o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho, realizaram visitas, ao longo de julho, em cidades onde a cooperativa mantém núcleos.

No dia 1º de julho, eles visitaram as obras que estão sendo feitas para a construção das novas instalações do armazém da cooperativa, na cidade de Campos Gerais – MG, juntamente com o gerente do núcleo deste município, Inácio Orani Melo. Foram feitas vistorias da terraplanagem do local.

No dia 22 de junho, as visitas aconteceram nas cidades de Lambari e de Santo Antônio do Amparo, ambas em MG. Por lá, tiveram contato direto com os colaboradores e acompanharam de perto o funcionamento das Unidades de Atendimento ao Cooperado.

Já no dia 26, ambos, acompanhados pelo gerente de comunicação corporativa, Jorge Florêncio, visitaram os núcleos em Patrocínio e em Serra do Salitre, no cerrado mineiro. No encontro, a diretoria executiva conversou com os colaboradores sobre as demandas da região.



SANTO ANTÔNIO DO AMPARO



SERRA DO SALITRE

ATENÇÃO COOPERADO PROGRAMA DE RESTITUIÇÃO DE CAPITAL POR IDADE



30 DE NOVEMBRO DE 2022!

Os cooperados que completam 75 anos de idade até 31/12/2022 ou os que já possuem 75 anos ou mais e que não aderiram ao **PRCI - Programa de Restituição de Capital por Idade** podem formalizar seus pedidos, diretamente nos núcleos/filiais (correspondentes à área de atuação), para apreciação e deliberação do Conselho de Administração quanto a liberação do pagamento do capital no mês de dezembro deste ano.

OS COOPERADOS QUE FAZEM
ANIVERSÁRIO EM DEZEMBRO/2022
PODERÃO APRESENTAR SEUS PEDIDOS
ANTECIPADAMENTE NO MÊS DE NOVEMBRO.

Já os cooperados que completaram 75 anos até o mês de dezembro/2021 - e que ainda não formalizaram o pedido também poderão fazer a solicitação no decorrer deste ano.

Por: André Narciso G. Franco



Como planejar bem um plantio de café

É comum ver o cafeicultor ter a ambição de aumentar sua área de café com novos plantios. Também está sendo mais frequente a busca por renovações de suas lavouras, seja por terem uma idade alta avançada, espaçamento inadequado ou falhas de estande. Mas, não é tão simples fazer um plantio com sucesso se não haver alguns cuidados. Antes de tomar a decisão, é importante avaliar também a produtividade atual da lavoura para análise da viabilidade de renovar a área. Em alguns casos, pode ser que uma recepa do talhão seja mais viável, visto que o custo para implantação de lavoura é alto.

Se a decisão for mesmo plantar uma nova lavoura primeiramente deve-se analisar o planejamento financeiro da propriedade. É preciso ter em mente que os custos de implantação de lavoura tiveram um grande acréscimo de valor e se a propriedade não tiver um bom caixa financeiro, será necessário avaliar alguma linha de crédito para realizar o investimento. Hoje, segundo levantamento do Departamento Técnico da Cooxupé, os custos com insumos e serviços em uma lavoura até seis meses de idade estão em aproximadamente R\$22.000,00 por hectare, com um estande de 4.080 plantas. Esta mesma lavoura com até 18 meses de vida irá custar em torno de R\$29.000,00.

Outro fator muito importante é procurar mudas em viveiros idôneos e com os devidos registros de documentos em dia (IMA).

É preciso ter atenção em outros pontos:

ENCOMENDAR AS MUDAS COM ANTECEDÊNCIA

Isso pode trazer economia de preço, garantir sua variedade de preferência e ter uma melhor qualidade das mudas quando for retirá-las.



Mix de cobertura





Paraíso

Plantio de café



Catiguá





Mudas de café

ESCOLHA CORRETA DA CULTIVAR A SER PLANTADA

Cada região tem uma melhor aptidão para certos materiais genéticos, além de haver novas cultivares que têm alguma resistência genética à ferrugem e nematoides, ou até mesmo alguma tolerância à seca e qualidade na bebida. Algumas cultivares da EPAMIG, PROCAFÉ e IAPAR vêm se destacando como o Arara, Catiguá 2 e 3, Paraíso 2, Aranãs, IPR100, entre outras. As principais características do Arara são a resistência à ferrugem, alta qualidade de bebida e maturação tardia. Já o Paraíso, além de alta resistência à ferrugem, possui maturação mais precoce. Os Catiguás, além de ter uma boa resistência à ferrugem, ainda possuem resistência a algumas raças de nematoides e também alta qualidade de bebida. IPR100 traz características importantes como a forte resistência a nematoides e à seca, indicado para regiões quentes com temperaturas médias acima de 21,5°C e com maturação tardia.

ESCOLHA DO LOCAL

A definição do local de plantio tem que ser muito bem feita. A topografia define se a condução pode ser mecanizada ou não, maior dependência de mão de obra ou não, risco de geadas, exposição ao sol (recomendase o plantio leste-oste, paralelos à incidência do sol), (quando o relevo permite) risco de erosão, tipo de solo, etc. Um cuidado redobrado com a "linha de geada", observando lavouras mais antigas e, também, até pastagens que costumam sofrer com as geadas. Pessoas mais antigas sempre conhecem melhor o terreno da região local.

DEFINIÇÃO DE ESPAÇAMENTO DE PLANTIO

Essa definição antecipada ajuda a definir a quantidade de mudas que será comprada, evitando surpresas com falta ou sobra. Novos estudos mostram que estandes acima de 4.000 plantas por hectare são mais produtivos durante os 10 primeiros anos da lavoura. A distância entre pés mais indicada não deve ultrapassar de 50 a 70 cm. E entre as ruas das lavouras vai depender se haverá mecanização ou não, variando de 2,5 a 3,5 metros. Na lavoura de porte alto pode chegar a 4 m entre as linhas.

CLIMA E ÉPOCA DE PLANTIO

É indicado o plantio nos primeiros meses de chuvas (outubro-novembro) para se obter maior safra na primeira colheita com 2,5 anos de idade. Mas, é preciso observar o clima e a previsão meteorológica para evitar os famosos "veranicos", em que há baixa pluviosidade e altas temperaturas que podem prejudicar o plantio.

SE A INTENÇÃO FOR RENOVAR UMA ÁREA QUE JÁ ERA CAFÉ

É importante ver a presença de pragas de solo, principalmente os nematoides, e tomar as devidas precauções na nova implantação. Deixar a área em pousio por um tempo tomando sol ajuda a reduzir os nematoides. A aplicação dos nematicidas é importante na formação.

SE A INTENÇÃO É AUMENTAR A ÁREA DA PROPRIEDADE

É importante fazer um novo planejamento da estrutura pós-colheita, equipamentos, máquinas e mão de obra para evitar gargalos negativos durante a colheita e, também, durante o ano com os tratos culturais.

PREPARO ANTECIPADO DO TERRENO ESCOLHIDO PARA O PLANTIO

Um bom preparo do terreno para se descompactar, melhorar a estrutura dos micros e macroporos do solo e incorporar alguns produtos como calcário, gesso, adubos fosfatados, composto orgânico, estercos e uma sistematização do terreno. Quando uma lavoura de café é plantada, pensamos em uma produção de 20 a 30 anos, por isso é tão importante que o preparo do sulco ou da cova de plantio seja bem feito. O preparo do solo adequado vai permitir um bom enraizamento e tornar a lavoura mais resistente aos períodos de seca que têm sido cada vez mais severos.

RECOMENDA-SE SEMPRE QUE FAÇA UM PLANTIO EM NÍVEL COM A DECLIVIDADE DO TERRENO

Isso evita o escorrimento superficial de água que pode causar erosões, lixiviação de nutrientes, assoreamento de cursos d'água, soterramento de minas e o arranquio ou assoreamento das próprias mudas de

SEMPRE MANTER A ENTRE LINHA DO PLANTIO COM COBERTURA VERDE

Dê preferência a plantas que tragam benefícios ao solo e à cultura do café, como exemplo o mix de plantas de coberturas que a Cooxupé oferece com seis tipos de sementes que agregam qualidade ao solo, ao combate às pragas e doenças e ao manejo de plantas daninhas.



'iveiro

Para mais informações e esclarecimento de dúvidas, o cooperado deve procurar o departamento técnico de seu núcleo da Cooxupé.

Conexão Donas do Café: o encontro entre clientes e cooperadas

Representantes da empresa Origin, do Reino Unido, se reuniram com produtoras cooperadas para conversar sobre sustentabilidade e demandas do mercado de cafés especiais



Encontro permitiu o aprendizado e troca de experiências

Informar, acompanhar, comunicar e agregar valor. Esse é o ciclo pelo qual tem sido desenvolvido o Donas do Café, projeto da SMC em parceria com a Cooxupé, que destaca o trabalho da mulher na cafeicultura. Pautado nos pilares da sustentabilidade, o projeto busca promover trocas de experiências e conhecimento. Pensando nisso, a SMC organizou um encontro, no dia 22 de julho, com dois representantes da empresa Origin, sediada no Reino Unido: Freda Yuan, responsável pela compra de cafés, e Amadeusz Wanat, mestre de torra.

A Origin Coffee Roasters é cliente da SMC de longa data. Foi fundada por Tom Sobey há 15 anos e tem atuado no mercado de cafés especiais, buscando sempre estar em contato direto com quem produz os grãos excepcionais que são oferecidos aos consumidores.

"Nossa jornada tem sido uma experiência de exploração e colaboração," explica Tom, para o site oficial da Origin. "O que fazemos mudou ao longo dos anos, mas nossa abordagem permanece a mesma. Em última análise, trata-se de respeito - pelas pessoas, pelos processos, pelo café. Nós simplesmente nos concentramos em fazer do café o melhor que ele pode ser. E continuaremos a fazer isso pelos próximos 15 anos".

A torrefação inglesa foi uma das primeiras empresas a abraçar o projeto Donas do Café, apresentado pela SMC. Com essa parceria, os cafés de cooperadas Cooxupé, que são identificados através do programa Especialíssimo, ganham espaço.



Freda Yuan participou do encontro com as cooperadas

Freda Yuan iniciou sua carreia no café trabalhando como barista em cafeterias, onde pode ter contato com degustação de cafés, torra e, posteriormente, recebendo o convite para se juntar à Origin no setor de originação de cafés. Ela se tornou Q-grader licenciada e, além de ser a responsável por identificar e adquirir os cafés da empresa, Freda também competiu e conquistou prêmios como barista e degustadora.

Mais recentemente, a fim de compartilhar sua visão sobre a degustação de cafés especiais, Freda escreveu e lançou seu primeiro livro - "Sip 'n' Slurp: Um Guia para Degustação Especializada de Cafés." Durante o Conexão Donas do Café, ela pode conversar com as cooperadas, contando sobre sua história e deixando um exemplar do livro dedicado para cada participante.

"Sinto-me muito grata pela SMC ter me auxiliado com a tradução e produção do meu livro nessa versão em português," conta Freda. "Para mim, é muito importante poder compartilhar isso com tantas mulheres que estavam ali comigo, e senti que foi algo muito positivo e construtivo tanto para mim quanto para elas."

Em um bate-papo, Freda conversou com as cooperadas e a equipe SMC sobre temas importantes: as demandas do mercado para cafés de alta qualidade em termos de sabores e processos, o impacto da sustentabilidade e da rastreabilidade nas tomadas de decisões e a importância da equidade de gênero em toda a cadeia do café.

Paloma Cristina é produtora de São Pedro da União e foi uma das participantes do encontro. "Adorei saber sobre a história da Freda com o café e como isso transformou e trouxe sentindo para sua vida. Foi certamente um grande incentivo para nós. Todas passamos por dificuldades dentro das nossas realidades, mas é amar o que fazemos, é trabalhar e viver bem através da cafeicultura que nos traz alegria", afirma.

Tânia Mara também esteve presente e conta que essa conexão foi surpreendente e um estímulo para seguir em frente com o seu trabalho nos cafés especiais.

"Tanto a Freda quanto o Amadeusz falaram sobre os nossos cafés com muito carinho, como se eles mesmos tivessem feito parte de toda a produção. Fiquei contente de perceber o cuidado que eles têm com o que cultivamos e por saber que o café das nossas famílias tem ultrapassado fronteiras e chegado às mãos de pessoas que o preparam com tanto afeto. É realmente muito gratificante", considera.

Confira abaixo alguns trechos extraídos da entrevista com Freda Yuan durante o encontro do dia 22:

SMC: Como tem sido a demanda pelos cafés do projeto Donas do Café?

Freda: Nós já temos uma alta procura por cafés produzidos por mulheres ou que tenham tido o envolvimento delas durante os processos produtivos. Nós temos algumas cafeterias parceiras que prezam por comprar especificamente da nossa linha criada através do Donas do Café.

SMC: Como você percebe a questão da equidade de gênero no mercado que trabalha?

Freda: O desequilíbrio ainda existe. Ainda percebo mulheres sendo descreditadas em reuniões, em rodas de conversa dentro do mercado - que segue sendo majoritariamente masculino - mas vejo ao mesmo tempo um processo de desconstrução disso tudo, uma mudança na mentalidade quando o assunto é gênero. É necessário que se construa um futuro mais justo e nós, mulheres, estamos lutando para isso.

Acredito na conquista de espaço pela capacidade. Espero um dia chegarmos em um ideal mais equilibrado, onde poderíamos, por exemplo, oferecer cafés produzidos por homens e por mulheres na mesma proporção.

SMC: Qual a importância e o impacto dos pilares da sustentabilidade dentro do mundo dos cafés especiais?

Freda: Cuidar do meio ambiente é urgente. Nós, da Origin, tentamos acompanhar a emissão de carbono na cadeia produtiva do café, desde o ensaque, até transporte e entrega. Devemos ter todo o cuidado com a sustentabilidade e a rastreabilidade em cada etapa – desde a originação dos cafés, passando pelos armazéns, exportação, até chegar às nossas mãos.

Trabalhar de maneira sustentável significa cuidar das pessoas envolvidas na produção, gerando e possibilitando manutenção de empregos, retenção de talentos. Tudo isso é levado em consideração por nós no momento de fecharmos parcerias.

Quando visito um sítio ou uma fazenda de cafés especiais, procuro observar se o local é limpo e bem organizado, se os trabalhadores estão satisfeitos e seguros enquanto exercem seus afazeres, se o café é bem processado e está bem acondicionado e se praticam a reciclagem dos materiais e recursos utilizados.

SMC: Qual mensagem você deixa para as cooperadas e participantes do projeto Donas do Café?

Freda: A mensagem que eu deixo aqui é para que não desistam, por mais difícil que seja essa jornada de trabalho e de cuidado com a família. Não desistam nunca, porque vocês têm feito um excelente trabalho com os cafés especiais e isso é muito importante.

Para saber mais sobre o Donas do Café, acesse o site da SMC www.smccafe.com.br/donasdocafe e acompanhe as novidades da empresa e do projeto pelo Instagram @smccafebr.

CNC se reúne com Cooxupé, ANA e Sescoop para tratar sobre o Programa Café Produtor de Água

O Brasil é o maior produtor mundial de café. Essa posição outorga ao país a responsabilidade de liderar internacionalmente os avanços tecnológicos relacionados à cadeia produtiva, sob todos os aspectos, seja tecnologia de produção, de gestão, de processamento, de serviços ou de sustentabilidade.

A cultura do café no Brasil tem passado por grandes avanços tecnológicos, permitindo um salto de produção e produtividade graças aos investimentos em pesquisa realizados, em especial pelo Fundo de Defesa da Economia Cafeeira – FUNCAFÉ. O PROJETO CAFÉ PRODUTOR DE ÁGUA foi criado em busca de colocar em prática ações sustentáveis

O projeto é idealizado pelo Conselho Nacional do Café (CNC) – como braço operacional do setor de cooperativismo da produção de café – da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e demais parceiros. Nas últimas semanas, novos passos do projeto foram dados em reuniões entre alguns parceiros e o Conselho Nacional do Café (CNC). Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé, Cooxupé, foram visitados para alinhamento de estratégias das novas ações.

A reunião com o Sescoop contou com a participação da Gerente Geral da instituição, Karla Tadeu Duarte de Oliveira, da representante da Organização das Cooperativas de Minas Gerais, Isabela Perez e do Assessor Institucional da Ocemg, Geraldo Magela, além de Natália Carr – assessora-técnica do CNC.

O Sescoop faz parte da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e há 20 anos acompanha de perto as cooperativas do Brasil para oferecer soluções para a sustentabilidade do negócio. Está presente em todos o país, com um apoio especializado para as cooperativas.

"Apresentamos ao Sescoop o projeto Café Produtor de Água e entendemos que pela expertise do sistema a participação deles fará uma grande diferença, promovendo cursos e treinamentos para a melhor execução do projeto. O CNC é braço operacional da OCB e enxerga nessa parceria uma porta fundamental para o sucesso do programa", explica Silas Brasileiro, presidente do CNC.

PARCEIRO CONSOLIDADO

Desde o início do programa a Agência Nacional de Águas faz parte da parceria. A ANA está vinculada a diversos projetos que incentivam as boas práticas de conservação de águas e solo. O CNC foi recebido pela Diretora-presidente Verônica Sánches da Cruz Rios e pelo Superintendente de Implementação de Planos, Programas e Projetos, Tibério Magalhães Pinheiro e do chefe de gabinete Thiago Serrat.

"É fundamental difundir a importância da participação pública e privada tanto no processo de conservação e manutenção da disponibilidade hídrica nas bacias hidrográficas quanto no incentivo a replicação de iniciativas de boas práticas. O Programa Café Produtor de Água se encaixa muito bem em um dos objetivos da ANA, além de, sem dúvida, atender as necessidades do mercado e, assim, das nossas gerações futuras", analisa Natalia Fernandes Carr, assessora técnica do CNC.

Novos passos do Programa foram a pauta do encontro entre o CNC e Cooxupé, realizado na quarta-feira, 20 de julho. O projeto piloto está sendo desenvolvido na bacia do Ribeirão Conquista, sendo que o município de Alpinópolis será o primeiro a receber os benefícios do Produtor de Água.

Para o Presidente do CNC, Silas Brasileiro, as últimas reuniões foram fundamentais para alinhamento do projeto. "Foram três encontros extraordinários. Sescoop, ANA e Cooxupé são fundamentais para que esse programa atenda o que estamos buscando. O projeto piloto, desenvolvido na Cooxupé, será expandido a outras cooperativas vinculadas ao CNC, assim que estiver consolidado na região de Alpinópolis, Minas Gerais. Em certa medida, o projeto atende também exigências do mercado europeu, que tem demandado cafés produzidos em áreas produtoras de água, que não tenham déficit hídrico, nem degradação das matas ciliares. O Café Produtor de Água tem esse objetivo", analisa Silas Brasileiro.

Outro tema em discussão foi a elaboração de um vídeo que será peça de divulgação do café brasileiro na reunião da Organização Internacional do Café (OIC), que acontecerá em outubro, na Colômbia. Na oportunidade, o CNC irá apresentar as ações brasileiras para a manutenção dos mananciais, dos recursos hídricos para abastecimento das cidades e para a produção de um café que seja social, econômica e ambientalmente sustentável.

SOBRE O CAFÉ PRODUTOR DE ÁGUA

O Programa é direcionado aos produtores rurais que se dedicam à cafeicultura, sendo de adesão voluntária. O grande objetivo do Programa é desenvolver práticas e manejos conservacionistas como a melhoria da cobertura vegetal, contribuindo para o abatimento efetivo da erosão e da sedimentação e para o aumento da infiltração de água, segundo o conceito provedor-recebedor. Objetivos específicos traçados para que o projeto alcance os resultados esperados:

Recuperação e conservação das áreas de recarga e nascentes; Melhoria da qualidade e aumento da oferta de água nas bacias hidrográficas; Conservação da biodiversidade;

Criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento de inimigos naturais; Revitalização de corredores ecológicos e cobertura do solo.





Serviço gratuito aos cooperados. Basta ligar para (35) 3696-1381 ou enviar e-mail para thallessilva@cooxupe.com.br . Para repetir o anúncio é só avisar!

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

BANHEIRAS DE FERRO FUNDIDO esmaltadas, ideal para trato do gado. Tratar com Amanda, fone (35) 98879-0462.

CAMINHÃO 708, 1987, com direção hidráulica, freio a ar, com caçamba agrícola ano 2020 impecável. Não aceito troca. Valor: R\$ 75.000,00. Tratar fone (35) 99985-3495.

CARRETA Triton de madeira, 3 toneladas, com sistemas de freio, sem uso. Tratar com Toninho, fone (35) 99746-0489.

CHUPIM 8X6 metros, motor 7.5 cv trifásico, com chave e fios seminovos. Tratar Ronaldo Miarelli, fone (35) 99973-3333

COLHEDORA DE CAFÉ papa-galhos para fazer safra zero. Tratar com José Hélio, fone (31) 99805 – 5559 (Whatsapp).

COLHEITADEIRA Matão Revolution Arrasto, 2012, poucas horas trabalhadas, seminova, bem conservada. Tratar com Fernando, fone (35) 99974-1323.

CONJUNTO fábrica de ração para 3 ton/hora com silo metálico ondulado de 4 pés (capacidade 4 toneladas); moinho de martelo Lucato, com peneira circular, furos 2,8 mm e motor 30 cv; balança digital com células de carga, moega para moagem conjunta de 1.000 kg, descarga através de rosca-mola de 100 mm acionada por motorredutor (com controle eletrônico de velocidade para otimizar a capacidade do moinho); rosca elevadora para moídos de 6,5 metros e diâmetro 8", com motor; silo metálico para moídos com capacidade de 1,5 toneladas e descarga de 10" por gravidade; misturador vertical de 1.000 kg, com motor e tempo de mistura aferido de 16 minutos; painéis elétricos para proteção, comando e controle do sistema elétrico e dos motores da fábrica de ração; rosca (2 unidades) com mola helicoide de 100 mm com motorredutores para abastecimento da moega da balança digital (milho, soja, etc.); tanque externo em fibra de vidro de 1.000 litros para óleo de soja degomado, com motobomba autoescorvante para abastecimento e descarga por gravidade. Disponíveis para visitação. Aceita-se pagamento em café, milho, soja ou sorgo. Tratar com Paulo, fone (19) 99775-3507.

CONJUNTO DE SILOS CASP com silo à esquerda, ventilável, capacidade para 180 toneladas (3 mil sacos), 8 metros de diâmetro, 5 metros de altura, fundo plano em plástico perfurado sobre concreto impermeabilizado para ventilação em área total; silo à direita, ventilável, capacidade para 240 toneladas (4 mil sacos), 8 metros de diâmetro, 7 metros de altura, fundo plano em concreto impermeabilizado com ventilação por meio de chapas estampadas sobre canaletas; elevador primário Lucato, com capacidade de 30 ton/hora, 7 metros de altura, motor, correia e canecas recentes; pré-limpeza para grãos Lucato com capacidade de 40 ton/hora. dotado de motor, 2 decks, aspirador e ciclone para coleta de poeiras; elevador principal CASP com capacidade de 20 ton/hora, 15 metros de altura, motor, correia recente; roscas (2 unidades) extratoras dos silos, tipo calha, com motores e 8 polegadas de diâmetro: ventiladores CASP (2 unidades) com motores para aeração/secagem da massa de grãos; tubulação de carga com válvulas direcionais dupla e tripla, conexões e acessórios, cabos de aço para fixação do elevador principal. Disponíveis para visitação. Aceita-se pagamento em café, milho, soja ou sorgo. Tratar com Paulo, fone (19) 99775-3507.

GAIOLA BOIADEIRO seminova, tamanho 4,90 X 2,25. Tratar fone (35) 99965-0620.

GRUPO GERADOR DE 140 KVA, nº de série: TG1400152397. Motor Kofo, 6 cilindros, turbo, carenado e automático, motor praticamente zero, pouquíssimo tempo de uso. Tratar fone (35) 99979-9499.

LEVANTADOR DE CAFÉ Vicon Selecta em ótimas condições. Valor: R\$ 7.000. Tratar com Henry, fone (35) 99904-6420.

LEVANTADOR DE CAFÉ Dragão Sol, com caixa graneleira hidráulica seminova. Valor: R\$ 13.000. Tratar com Henry. fone (35) 99904-6420.

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ ambulante Palini Alves, 800 arrobas, 2018, já montada sobre caminhão 1113, ano 1977. Tratar fone (35) 99914-1938.

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ Frederik 1959. Tratar com Josmar, fone (35) 3042-0228/ (35) 98869-0866 (WhatsApp).

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ conjugada Pinhalense, 800 arrobas, 1997. Tratar com Marcelo, fones (35) 99173-2766 (WhatsApp) ou (35) 99811-4941.

MÁQUINA DE SEPARAR CAFÉ Pinhalense (Classificador Porto) de 7 bicas. Tratar com Marcelo, fones (35) 99173-2766 (WhatsApp) ou (35) 99811-4941.

MOTO ADUBADEIRA JC Triciclos Agrícolas, ano 2018. Tratar fone (35) 99811-6029.

QUEIMADOR DE PALHA Palini em ótimo estado de conservação. Valor R\$ 8.000,00. Tratar com Ernesto, fone (35) 99959-5240.

RECOLHEDORA DE CAFÉ MIAC 2011, master 1, em Coromandel-MG. Tratar com Raphael, fone (14) 99795-5709.

ROÇADEIRA Kamaq dupla, flex, 2019, em Jacuí-MG. Tratar com Marcos, fone (35) 99975-0594.

02 ROÇADEIRAS Makita EJ2650LHG MM4 4 tempos, com derriçador. Tratar com Sérgio, fone (35) 98862-0196.

SECADOR DE CAFÉ rotativo, 9.000 litros, completo, motores bifásicos, em bom estado de conservação. Tratar com Eveline, fone (35) 99875-1672.

SECADORES DE CAFÉ baú, sendo 01 D'Andrea e 01 Weber e 01 motor de irrigação completo. Tratar com Edios, fone (35) 99961-9049 ou Karine (35) 99735-3961 – WhatsApp.

SERRA ROTATIVA PROFISSIONAL. Valor: R\$ 1.290,00. Tratar fones (35) 99811-8686 ou (35) 99170-2312.

SUÍNOS - 187 CHUPETAS COM T. Valor: R\$ 9.900,00. Tratar com Nelson, fone (19) 99669-9217 ou com Carlos, fone (19) 99951-7776.

SUÍNOS - 200 PLACAS ARDÓSIA de $1,0m \times 0,80m \times 4cm; 50$ postes de Ardósia de $1m \times 10cm \times 10cm; 30$ placas de Ardósia com portões $0,80m \times 0,50m; 350$ placas de concreto de $1,0m \times 0,30m \times 5mm; 150$ postes de concreto de $1m \times 10cm \times 10cm$. Tratar com Nelson, fone (19) 99669-9217 ou com Carlos. fone (19) 99951-7776.

SUÍNOS - BALANÇA ELETRÔNICA com capacidade de 1.500kg, computador, duas bases de sensores e prancha de ferro de 1,5m. Valor: R\$ 4.950,00. Tratar com Nelson, fone (19) 99669-9217 ou com Carlos, fone (19) 99951-7776.

SUÍNOS - CARRETA PARA RAÇÃO seminova, vermelha, 1 eixo 4 Ton., com rosca interna. Liga na tomada de força do trator. Valor: R\$ 6.950,00. Tratar com Nelson, fone (19) 99669-9217 ou com Carlos, fone (19) 99951-7776.

SUÍNOS - CONJUNTO BIODIGESTOR completo em 2 lagoas de 11m x 22m x 3m, com mantas Plaslonas. Valor: R\$ 36.000,00. Tratar com Nelson, fone (19) 99669-9217 ou com Carlos, fone (19) 99951-7776.

SUÍNOS - CONJUNTO DE 46 COMEDOUROS automáticos com entrada de água, 480m de tubos rígidos de 75mm, com helicoides + 168m sem, revisados e funcionais. Valor: R\$43.000,00. Tratar com Nelson, fone (19) 99669-9217 ou com Carlos, fone (19) 99951-7776.

SUÍNOS - FÁBRICA DE RAÇÃO COMPLETA, 3 T/h, com chupim, peneira automática, triturador 20hp, rosca elevatória, silo pulmão 3 T, 1 caçamba com balança, rosca de descarga, misturador 1.000 k e 1 painel montado. Valor: R\$ 85.000,00. Tratar com Nelson, fone (19) 99669-9217 ou com Carlos, fone (19) 99951-7776.

SUÍNOS - GERADOR 50 KVA A BIOGÁS/GASOLINA, revisado, com quadro de comando funcional. Valor: R\$ 26.000,00. Tratar com Nelson, fone (19) 99669-9217 ou com Carlos, fone (19) 99951-7776.

SUÍNOS – ROSCAS/CHUPINS: $2 de 10 \text{ pol} \times 10 \text{ m} - \text{valor: R} \$ 9.000,00; 1 de 4 \text{ pol} \times 5 \text{ m} - \text{valor: R} \$ 6.000,00; 2 de 6 \text{ pol} \times 6 \text{ m} - \text{valor: R} \$ 7.000,00; 1 de 4 \text{ pol} 12 \text{ m} - \text{valor: R} \$ 8.000,00; 2 de 5 \text{ pol} 6 \text{ m} - \text{valor: R} \$ 6.000,00. Tratar com Nelson, fone (19) 99669-9217 ou com Carlos, fone (19) 99951-7776.$

TANQUE DE EXPANSÃO PARA LEITE, de aço inox, com capacidade para 2.000 litros. Tratar fone (35) 3551-1602.

TANQUE DE EXPANSÃO PLURINOX, 1999, em ótimo estado de conservação. Garantia da estrutura por 2 anos. Tratar fone (31) 98834-4880.

TRANSPORTADOR ROLETE INCLINADO Tripper, Pinhalense, de 12" x 19,70 m. Completo. Novo, nunca foi montado. Valor: R\$35.000. Localizado em São José do Rio Pardo - SP. Tratar com Renato, fone (19) 98147-1437.

TRATOR Agrale 4100, 1978, acompanha uma roçadeira Lavrale e um rodo de juntar café. Equipamentos estão em São Pedro da União (MG). Tratar fone (35) 99861-

TRATOR Massey Ferguson, Modelo 55, and 1976. Tratar com Sandro, fone (35) 99132-9994.

TRATOR MF 265, ano 1984 e uma carreta de madeira em bom estado. Troco em F-400 ou caminhão toco 1313. Tratar com Aguinaldo, fone (35) 99739-6436.

TRATOR Massey Ferguson 265, 4x2, cafeeiro, ano 2000, com super redutor e comando duplo. Valor: R\$82.000,00. Tratar fone (34) 99177-3128.

TRATOR Valtra, 2008, 4x2, cafeeiro, 65 cv, com redutor de velocidade, comando, trincha Herder de 1,5 m, carreta 5 mil litros Triton e um pulverizador Jacto 400 litros. Tratar fone (35) 99927-9681.

TRATOR Yanmar 2017, com hidráulico na frente, pá e lâmina. O veículo possui 300 horas trabalhadas Valor: R\$ 145.000,00. Tratar fone (35) 99811-8686.

TRICICLO AGRÍCOLA (1,25 metros de largura) para café com pulverizador, adubadeira, aplicador de herbicida, caçamba, pá de amontoar, misturador e carreta documentada para transporte em rodovia. Manutenção em dia. Moto de 150 cilindradas, em Caconde/SP. Valor: R\$ 34.000,00. Tratar com Paulo, fones (11) 99188-3580 ou (11) 95906-0013.

TRICICLO AGRÍCOLA César, seminovo, completo com adubadeira (Zera), esteira inox e atomizador (2 horas de uso). Ótimo Preço. Tratar com Dirce, fone (35) 98712-5318

VARREDOR DE CAFÉ Ecletica, 2010, série 925, valor: R\$ 30.000,00. Tratar com Eduardo, fone (35) 3298-3057 ou Dulce, fone (35) 98846-1478.

VÁRIOS: Trator cafeeiro, 1989, Massey Ferguson; pulverizador 2017; carreta de trator 2017; roçadeira 2021. Tratar fone (35) 99838-2001.

VÁRIOS: Moto adubadeira CG 150 Pedal, até 2008, da marca JC Triciclos; Secador D'Andrea 18 mil litros, com elevador. Tratar com Edson, fone (35) 99717-6445.

VÁRIOS: Trator Massey Ferguson 265, ano 85, com 4 pneus novos com contrapeso, Marispan PHD 2 vias e concha 1,5 m; Carreta Madeira Roxinha com basculante, pneus novos + estepe, e chassi Massey Ferguson. Produtos em Nova Resende/MG. Tratar fones (35) 99841-9258 ou (35) 99977-3292.

VÁRIOS: Bebedouro pendular adulto (seminovo) - R\$ 25,00 cada – quantidade disponível: 35 unidades; Ninho para galinha poedeira (seminovo) - R\$ 220,00 cada – quantidade disponível: 50 unidades; Comedouro tubular (seminovo) -R\$ 35,00 cada – quantidade disponível: 65 unidades. Tratar com Reinaldo (Detefort), fone (35) 99842-1848.

MOTOS E VEÍCULOS

ESCORT Hobby 1995. Tratar com Lourdes ou João, fones (35) 99229-6169 ou (35) 98703-0639.

FORD F350, 2011, com ar-condicionado, pneus e baterias novos, carroceria e assoalho de ferro. Tratar com Eduardo, fone (35) 98846-2655.

F-4000, 1995, motor 229. Tratar com Batista, fone (35) 99853-5634.

JEEP COMPASS, Diesel, 2020, Longitude, Branco. Garantia até abril de 2023. Veículo em Carmo do Rio Claro. Tratar fone, (35) 99985-9888.

MOTO TRIUMPH TIGER 2021, branca, sem detalhes, com 7.500 Km rodados. Imposto pago. Revisada na concessionária. Acessórios: cavalete e protetor. Preço Tabela Fipe. Tratar com Mário Antônio, fone (35) 99192-8239.

PALIO 2010/2011, 1.4, prata, completo (menos ar). Valor R\$ 30.000,00. Tratar com João ou Marcos, fones (35) 99852-6766 e (35) 99975-5309.

STRADA 1.4 freedom, 2019/2020, cabine dupla (3 portas), flex, branca. Tratar fone (11) 98453-3121 (Whatsapp).

TOYOTA BANDEIRANTE 2001. Tratar com Flávio, fone (35) 98408-9997.

TOYOTA HILUX Diamond, 2019, branca, com 94 mil kms rodados. Documentos 2022 pagos. Tratar com Sinevaldo. fone (35) 99996-0785.

UNO WAY 2015 completo, 1.0, cor prata, 89.000 km, 4 pneus novos, segundo dono, manual e chave reserva. Tratar com Paulo, fones (35) 98417-2147 ou (35) 99244-9849

UNO WAY Celebrate 2013, vermelho, 1.0, flex, em ótimo estado de preservação. Documentos 2022 já pagos. O veículo vem com chave reserva. Tratar fone (35) 99816-5488

AVES E ANIMAIS

20 VACAS Girolando meio sangue. Todas de genética para acima de 25 litros, em Compost Barn, podendo chegar a 40 litros. Tratar fone (31) 98834-4880.

BRANGUS: touros registrados entre 2 e 3 anos com andrológico, em Botelhos /MG e em Caconde/ SP; vacas registradas – www.capabrangus.com.br. Tratar com Josmar, fone (35) 3042-0228/ (35) 98869-0866 (WhatsApp).

GADO LEITEIRO GIROLANDO (40 vacas e 23 novilhas). Tratar com Ezequiel, fone (37) 99952-5589.

SUÍNOS OU TROCA POR PORCO CAIPIRA tipo carioca, em Campestre/MG. Tratar fone (35) 99842-2589.

TOURINHOS HOLANDÊS vermelho e branco PO. 50 anos de seleção. Tratar fone (35) 99133-1403.

TOURINHOS E GARROTES NELORE na Estância Xodó, em Guaranésia - MG. Tratar com João Luiz, fone (35) 98884-1211.

VÁRIOS: Tourinhos Gir leiteiro, PO de onze a treze meses registrados, filhos de touros provados (Jaguar, Ivan etc.); Tourinho Nelore PO trinta meses com registro definitivo e exame andrológico, neto de Landau do Di Genio e Enlevo da Morungaba. Tratar fone (19) 98143-8595.

IMÓVEIS URBANOS

4000M² na Praça Matriz de Alpinópolis-MG. Com localização privilegiada, o imóvel é composto por um galpão de 1000 m² de área construída e mais 3000 m² de terreno com benfeitorias. A propriedade possui acesso a duas ruas, interligando a Praça à Rua José Gonçalves de Paula. Fotos aéreas disponíveis, tratar fone (35) 98869-9676.

APARTAMENTO com 3 dormitórios, sala, cozinha, lavanderia, banheiro, 1 vaga na garagem. Situado na Rua 7 de Setembro, nº 75, 3º andar, apto 34, Centro, em Alfenas-MG. Tratar com Sérgio, fone (35) 99103-8781.

CASA em São Pedro da União-MG, com 3 quartos (1 suíte) e 2 banheiros sociais, sala, copa, cozinha, garagem, área coberta. Tratar fone (35) 99861-1563.

CASA em Guaxupé/MG, na Rua Alceu Prado, nº 456 A, no bairro Agenor de Lima, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e um porão. Tratar com Isabelle, fone (35) 99985-1308 ou tratar com Teresa, fone (35) 99725-6578.

CASA em São Pedro da União/MG com 3 dormitórios, sala, cozinha americana, três banheiros, dois terrenos medindo 607 m² (um de 307 m² e outro de 300 m² com escritura individual), piscina de 8 mil litros, toda murada, com portão eletrônico, garagem para dois carros, área de lazer com fogão à lenha e churrasqueira. Tratar fone (35) 99847-8303.

CASA de esquina no bairro Jardim Brasil, em Monte Santo de Minas. O terreno mede 90m² e casa 46,37m². Cômodos: 2 quartos, 1 sala, 1 cozinha, 1 banheiro, área de serviço e garagem. Valor: R\$ 135.000,00. Tratar com Antônio ou Silvia Helena, fone (35) 99850-8235.

TERRENO em Alpinópolis/MG, com 667 m², próximo ao Jardim Salum, na Rua Treze de Maio. Tratar fone (35)

TERRENO de 2.010 m² no Portal dos Nobres, em Guaxupé/MG, na rua principal. O terreno já está quase todo murado. Valor: R\$ 250.000,00. Tratar fone (35) 99985-7760

TERRENO DE ESQUINA de 336,00m², plano, no Residencial Ypê, em Mogi Mirim/SP, sendo um ótimo investimento. Valor: R\$ 78.000,00. Tratar fone, (19) 98250-1994.

TERRENO de 8x25 metros no Jardim Itália, em Guaranésia/MG. Tratar fone (35) 98703-0639.

TERRENO de 382m² localizado na rua Afonso Pena, em Monte Santo de Minas/MG. Tratar com Ronaldo, fone (35) 99934-3852.

TERRENO de 250 m³ no Jardim Itália, em Guaranésia. Tratar com Lourdes, fone (35) 98704-8198 ou (35) 99229-6169 – Lourdes.

TERRENO na Rua José Custódio, no bairro Poço das Andorinhas, em Alpinópolis/MG. Tratar fone (35) 99921-

IMÓVEIS RURAIS

1 ALQUEIRE de terra contendo 6800 pés de café no bairro Souza Lima, em Poços de Caldas/MG. Tratar fone (35) 99829-6008.

5.25 ALQUEIRES com ótima área para plantio de café, com aguada boa, localizada no município de Itamogi/MG. Tratar com Renato, fone (35) 99924-5296.

21,5 ALQUEIRES de terras vermelhas e planas em Cássia/MG, ótimas para plantio de grãos ou café. A área possui 93 mil pés de cafés e 17 há em grãos. R\$ 250 mil o alqueire. Tratar com Adair, fone (35) 99903-0630.

ÁREA DE 10 A 30 HA para plantio de café na Nova Floresta, em Guaxupé/MG. Área com altitude de 950 metros, livre de geadas. Tratar fones (35) 3551-7729 ou (35)

GLEBA DE TERRA de 44,45 hectares no sentido Alfenas-Areado (entrada no trevo da Divisa Nova), a apenas 2 km de terra, com aproximadamente 19 hectares de café plantados nos anos de 2017 e 2018. Tratar com João Paulo, fone (35) 99987-7310.

15,7 HECTARES de terra, sendo 4,47 ha de pasto e os outros 11,23 ha de reserva natural, localizados no Bairro São Bartolomeu, a 8 km de Alterosa, na beira da estrada principal (terra plana com nascente de água). Valor a combinar. Tratar fone (35) 99841-1030 - WhatsApp.

52 HECTARES para arrendamento em Lagamar/MG, a 70 km de Patos de Minas. Com altitude de 800 metros, a estimativa de plantio de café é de 30 hectares. Tratar fone (34) 99111-9961.

IMÓVEL RURAL com 300 hectares, sendo 42 hectares de café plantado, 35 hectares irrigados e mais 7 em fase de implantação da irrigação, com Outorga D'Água, piscinão com 70x40x8 (22.400 metros cúbicos) banhado pelo Ribeirão Pirapitinga, que percorre o imóvel por cerca de 900 metros. Ainda tem mais 100 hectares agricultáveis e o restante em pastos formados e nativos e cerrado, outorga do córrego do fundo (10 m3), terreirão de asfalto e lavador de café. O local conta ainda com casa sede de 400 metros quadrados, 2 andares, duas varandas, recém-construída, casa de peão, retiros, barracão, mais 3 córregos, algumas áreas em eucalipto (cerca de 10 hectares), estradas boas, com 930 metros de altitude em média, região que chove muito bem (1.700 mm). Além da fazenda há uma cascalheira com licenca e registro na ANM (Agência Nacional de Mineração), com capacidade de produção de cascalho estimada em 2,5 milhões de reais em 3 anos de atividade. A propriedade fica a 22 km de Patrocínio/MG, sendo 10 km de estrada de terra em excelente estado de conservação. Tratar fones (62) 3224-9764/3224-5727/99975-3447.

SÍTIO em São Pedro da União, no bairro do Córrego Grande, a 3 km da cidade. Documentado, o imóvel possui 7 alqueires, água, luz e área com lavoura cafeeira. Excelente propriedade para plantio de grãos. A área é livre de geada. Valor do alqueire: R\$ 100.000,00. Aceito 50% e o restante facilito. Tratar com Pedro, fone (11) 99821-0935.

SÍTIO Serra Nova de 58 hectares a 10 km de Guaxupé, sentido Guaxupé – Tapiratiba. O local possui árvores frutíferas, pasto, açude, uma casa sede e um estábulo. Tratar fone (35) 99117-0169.

SÍTIO de 37,6 alqueires em Capitólio/MG, região do Vargedo, a 16 km sentido à serra. 2 nascentes, 2 açudes, 37.000 pés de café, 15.000 pés de eucalipto, curral de aroeira, caixa d'água, reserva devidamente documentada e cercada. R\$ 60.000,00/alqueire. Tratar com Celso, fone (16) 99273-5897.

SÍTIO de 7 alqueires no município de Jacuí/MG com 40 mil pés de café, ótima localização muito rico em água, topografia plana totalmente mecanizada. Valor a negociar. Tratar fones, (35) 99742-4649 (fixo) ou (35) 99883-2712 (WhatsApp).

SÍTIO de 3 alqueires, localizado no bairro Mamoneiro, em Guaxupé/MG. O local está a 14 km de asfalto e apenas 4 km de terra bem conduzida com cascalho. Possui 10.000 pés de café com previsão de 200 sacas para 2022, com altitude média de 1200m, 550m² de terreiro cimentado, casa de morada, barracão com estrutura metálica de 150 m², 2 tulhas de espera, secador rotativo de 15 mil litros Palini, dois açudes, transformador de 37 kva, água encanada com queda natural, paiol em bom estado. Documentação totalmente regularizada. Aceita troca em carro ou casa pequena. Tratar com Gilmar, fone (35) 99848-6871.

TERRENO de 918 m² em Alterosa/MG, bairro Serra Negra. Valor: R\$ 60.000,00. Tratar Haroldo, fone (35) 99128-3739

VÁRIOS: Área de 7,62 ha localizada no Bairro Corujas, em Cabo Verde/MG, sendo 6 ha em café e o restante em pasto. O local possui casa de moradia; Área de 4 ha de pasto no Bairro Córrego do Romão, em Cabo Verde/MG. Tratar com Ivo da Cruz, fone (35) 99983-1472.

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

ASSISTÊNCIA PARA LAVOURAS DE ABACATE com Engenheiro Florestal especialista em abacates. Visitas presenciais ou on-line para todo o Brasil. Tratar fones (35) 99754-2807 ou (35) 99937-6136 - WhatsApp.

CARROÇÃO E CARROS DE BOI ANTIGOS. Tratar com Valdinei, (35) 99169-1164.

CONSERTOS E REFORMAS DE IMPLEMENTOS AGRÍ-COLAS. Tratar com Willian. fone (35) 99841-8210.

LIMPEZA DE FOSSA, atendemos toda a região. Tratar fone (35) 99859-9561.

MÉDICO VETERINÁRIO: ofereço serviço especializado em bovinos de corte e leite, experiência em assistência técnica em propriedades. Tratar com Eurípedes Espósito (35) 99949-2926 ou pinhoesposito@netsite.com.br.

MUDAS DE ABACATE de alta qualidade com elevado potencial de produção. Variedades disponíveis: Breda, Fortuna, Margarida e Avocado). Tratar fone (35) 99754-2807 ou (35) 99937-6136 - WhatsApp.

MUDAS DE ABACATE (breda, fortuna, margarida, avocado), em Biguatinga-MG. Produção e venda há mais de 20 anos. Tratar com Gilson, fone (35) 99889-9326 ou (35) 99989-2598

MUDAS DE CAFÉ no Viveirão Muzambão; mudas selecionadas. Entregas a partir de outubro. Aceitamos encomendas. Tratar com Sérgio ou Jeanete: (35) 99935-3955 (whatsApp) e (35) 98813-7747 e sergiomceravolo@yahoo.com.br.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CAR, georreferenciamento de imóveis rurais, projetos de terraplenagem e construções de reservatórios, desmembramento, retificação, unificação, usucapião de imóveis urbanos e rurais e serviços topográficos em geral, em Monte Carmelo/MG. Tratar fone (34) 99161-5635.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TRATOR: preparo, plantio, colheita e silagem. Reforma e manutenção de pastagens. Ideal para culturas de milho, sorgo, feijão e café. Diversos tratores de pneus e todos os implementos necessários: plantadeiras (4 e 7 linhas), roçadeira, calcareadeira, grades (pesada, niveladora, leve), trincha, pulverizador, sulcador riscador, carretas. Região Guaxupé. – \$ 140,00/hora. Tratar com Adrião, fone (35) 99949-6975 (WhatsApp).

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TRATOR: serviço de trator em geral, aração, gradagem, roçagem, correção, furação para cerca, adubação, pulverização, sulcagem, subsolagem, região de Santa Cruz da Prata – MG, valor 140,00/hora. Experiência em cultivo de cereais e café. Tratar com Adriano, fone (35) 99719-7788.

SILAGEM DE MILHO – saco de 30 Kg e a granel. 500 toneladas em silo de milho, safra de excelente qualidade com grão de milho dentro. Já curtido, pronto para consumo. Ideal para gado de corte, de leite e cavalo. Região de Guaxupé. Tratar com Adrião, fone (35) 99949-6975 (WhatsApp).

SILO ENSACADO em Monte Santo de Minas. R\$ 15,00 o saco. Tratar com Eliseu, fone (35) 99950-9100.

TÉCNICO AGRÍCOLA oferece seus serviços para gerenciar fazendas. Experiências em vendas em multinacionais e liderança em campo. Tratar com Daniel, fone (35)

TORREFAÇÃO DE CAFÉ completa, 3 sacas por torra, incluindo terreno de 1800 m² e galpão de 150 m², CNPJ e Marca Registrada, local a 70 km de BH. Vendo ou arrendo. Tratar com Espedito, e-mail evsbh@yahoo.com.br.

250 VARETAS/HASTES epoxi 12,7x600mm - R\$6 cada; 96 varetas/hastes Jacto 13x600mm - R\$8 cada. Tratar com Luciano, fone (35) 99842-4288.

VÁRIOS: 8000 mudas de café Mundo Novo, R\$700,00 o milheiro; 700 mudões de café Mundo Novo no valor de R\$1,00 cada. Mudas em Descalvado/SP. Tratar fones: (16) 99234-7596 ou (16) 3376-4521.

ALUGA-SE

APARTAMENTO EM UBATUBA: cobertura a 80 m da Praia Grande com 3 suítes, sala, cozinha completa, ventilador de teto em todos os cômodos, churrasqueira, ducha, garagem para dois carros, acomodam até 10 pessoas. Ótima localização. Tratar fones (35) 98861-3480 (What-SApp), (35) 98861-1126 ou (35) 3551-1997.

APARTAMENTO EM UBATUBA – Praia Grande - localizado a 80 m da praia, mobiliado, com 2 dormitórios, 2 banheiros sendo 1 suíte e 1 social, 1 vaga na garagem. Tratar com Carola, fone (35) 99817-5453.

APARTAMENTO no bloco 03 do Residencial Pitangueiras, em Guaxupé/MG. Terceiro andar, com varanda, garagem coberta e condomínio com sistema de segurança. Valor 800,00 + condomínio. Tratar com Deise, fone (35) 98899-1482.

PROPRIEDADE RURAL com área para plantio, situada no Sítio Sertão Grande, Município de Alpinópolis/MG. Tratar com Javert Torres da Silva ou Joeci Maria, fone (35) 99837-9156.

COMPRO

MOTOR 4203 OU 4236 para MF 65X. Tratar com Nelson, (19) 99669-9217 ou Carlos (19) 99951-7776.

Indicadores 🗼 📶







O mercado segue bastante volátil, sendo pressionado, principalmente, pelo cenário externo e pela desvalorização do Real. Os Fundos continuaram mantendo uma posição líquida comprada na Bolsa de NY, encerrando o mês com 19.914 lotes comprados. O café fino da Cooxupé finalizou o mês cotado entre R\$ 1.370,00 e R\$ 1.465,00/saca.



PODER DE TROCA:







Os preços do arroz em casca reagiram em junho, segundo o Cepea, impulsionados pelas maiores demandas interna e externa. As cotações recuperaram parte das perdas registradas nos dois meses anteriores e voltaram aos patamares observados no início de abril. O indicador Cepea/Irga-RS avançou 3,76% no acumulado de junho. No ano, a elevação já é de 19.01%.

PODER DE TROCA:

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jul/21	70,39	13,80	41,20
fev/22	69,03	13,23	47,95
jul/22	75,59	14,07	55,96



De acordo com dados do Cepea, o preço do leite pago aos produtores em junho registrou aumento de 5,3%, chegando a R\$ 2,6801/litro na Média Brasil. Os preços no campo seguem em alta devido a uma menor oferta causada pelo clima mais seco, que afeta a qualidade e a disponibilidade das pastagens, prejudicando a alimentação do rebanho. Segundo dados do IBGE, o volume de leite cru industrializado pelos laticínios diminuiu 10,3% no primeiro trimestre. Com isso, as indústrias seguem em disputa pela compra do leite cru para tentar evitar a capacidade ociosa de suas plantas.



PODER DE TROCA:

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jul/21	2,20	0,43	1127,27
fev/22	2,10	0,40	1160,71
jul/22	2,68	0,50	830,19



- 1 DATA DE REFERÊNCIA: 11/07/2022 2 Café preço médio RA 1 COOXUPÉ 3 Os volumes são líquidos recebidos pelo produtor
- 4 Dólar: Câmbio Flutuante preço de compra R\$ 5,3720 (No caso do leite, descontar frete e Funrural). 5 Cooxupé: Adrielli Luana de Souza Pereira (café) e Thaisi Duarte Menabo da Silva (milho)



O mês de junho foi marcado pela estagnação no mercado brasileiro de milho. Com poucos negócios, não houve grandes mudanças nas cotações. Os consumidores domésticos ainda operam em compasso de espera, aguardando a entrada mais significativa da safrinha no mercado para, enfim, melhorar o posicionamento dos estoques. Com o temor de uma queda nas produções americana e europeia do cereal, a tendência é que as exportações aumentem nos próximos meses, aquecendo novamente os negócios.



PODER DE TROCA:
Sacas necessárias para adquirir

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jul/21	90,00	17,65	33,22
fev/22	95,00	18,20	34,84
jul/22	76,00	14,15	55,66



FEUAL



Os preços seguem firmes por conta da oferta, que ainda não é suficiente para atender a demanda do mercado e por esse motivo os preços se mantiveram no patamar de R\$ 350,00 por saca. Com a colheita da terceira safra nos próximos meses, haverá uma maior oferta de feijão. No entanto, os preços não devem apresentar queda expressiva, tendo em vista que os produtores estão mantendo parte da produção armazenada como forma de manter o mercado aquecido.

PODER DE TROCA: Sacas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-08

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jul/21	280,00	54,90	10,11
fev/22	295,00	56,52	11,12
jul/22	350,00	65,15	11,86



Os preços da soja passaram a maior parte de junho em alta no mercado brasileiro, devido às preocupações com o desenvolvimento das lavouras nos Estados Unidos e à expectativa de aumento na demanda chinesa. O relatório do USDA trouxe uma queda na área plantada e na produção de soja, que caiu de 126,28 milhões para 122,61 milhões, o que também impulsionou os preços. Além disso, a alta dos valores domésticos da soja em boa parte do mês fez com que a liquidez aumentasse.



PODER DE TROCA: Sacas necessárias para adquirir 1 t de 00-20-10

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jul/21	168,00	32,94	18,75
fev/22	188,52	36,12	19,33
jul/22	187,80	34,96	25,40





A moagem de cana-de-açúcar na segunda quinzena de junho no Centro-Sul atingiu 41,88 milhões de toneladas, retração de 7,92% em relação à quantidade registrada no mesmo período do ano passado, quando 45,48 milhões de toneladas foram processadas. De acordo com o levantamento da União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica), no acumulado da safra, a moagem totalizou 187,61 milhões de toneladas ante 212,42 milhões de toneladas registradas no mesmo período de 2021 – queda de 11,68%.

PODER DE TROCA: oneladas necessárias para adquirir 1 t de 18-00-27

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jul/21	127,71	25,04	28,42
fev/22	109,32	20,95	39,61
jul/22	146,71	27,31	35,38



As exportações brasileiras de carnes in natura registraram em junho aumento de volume de quase 6%. A maior participação veio do frango, com incremento anual superior a 10% e participação de quase 63% no total embarcado. Já o volume de carne bovina aumentou 8,8% e representou 24% do total. Com queda próxima de 15% em relação a junho de 2021, a carne suína contribuiu com os 13% restantes. Diante desse cenário, a receita global das três carnes aumentou aproxidamente 36%, atingindo novo recorde mensal: US\$ 2,125 bilhões.



PODER DE TROCA: Quilos necessários para adquirir 1 t de ração final

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jul/21	7,49	1,47	387,18
fev/22	6,37	1,22	519,62
jul/22	8,20	1,53	515,85



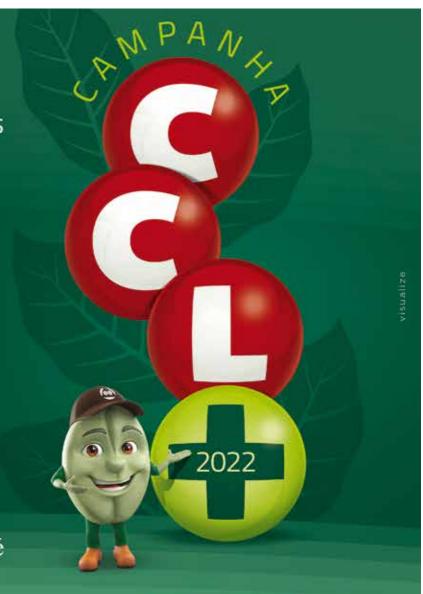
⊕ Tempo

para se programar e não deixar para a última hora.

de encontrar agora tudo que você vai precisar;

Procure o seu **Núcleo Cooxupé** mais próximo.





Falecimentos 🗼 🕺



WALTER FREZARIM

Faleceu no dia 25 de maio, aos 90 anos, o Sr. Walter Frezarim. Cooperado de Monte Santo de Minas, desde outubro de 1980, era proprietário do sítio Barra Vermelha.

Deixa a esposa Ursulina Robusti Frezarin e os filhos Carlos Donizete Frezarin, Luiz Carlos Frezarin, Olicio Frezarin, Paulo Henrique Freazrin, Ana Cristiba Frezarin, Lúcia Lelis Frezarin e Sidneia Ap. Frezarin.

Mensagem da Família: "Não há palavras que definam a saudade que deixou. Mas, as recordações ajudam a perceber que o Sr. continua em nossos corações. Exemplo de homem que jamais esqueceremos. Descanse em paz."



NEMÉSIO JOSÉ DE SOUZA

Faleceu no dia 08 de julho, aos 75 anos, o Sr. Nemésio José de Souza. Cooperado de Monte Belo, desde agosto de 1980, era proprietário da fazenda Serra Escura.

Deixa a esposa Maria Aparecida de Souza e os filhos Cléssio José de Souza, Cleber Roberto de Souza e Carlos Henrique de Souza.

Mensagem da Família: "Agradecemos a Deus pela vida de nosso ente querido, pelos seus exemplos, bondade, honestidade, trabalho, unidade e fé. Temos a certeza que ele estará com Deus, um dia iremos nos encontrar."



L LÁZARO LEITE

Faleceu no dia 29 de junho, aos 85 nos, o Sr. Lázaro Leite. Cooperado de Cabo Verde, desde agosto de 1985, era proprietário da fazenda Cana do Reino.

Deixa a esposa Teodora de Paula Leite e os filhos Isaias Leite, Cezar Leite, Edys Leite e Vilma Leite

Mensagem da Família: "Nunca estamos preparados para nos despedir para sempre, mesmo sabendo que isso faz parte da vida. Nossos corações estão pesados por perder alguém tão importante e especial. Hoje estamos de luto, lamentando a sua partida, mas celebrando para sempre sua passagem inesquecível pelo mundo. Descanse em paz."



NELSON ANTÔNIO DE MORAES

Faleceu no dia 13 de julho, aos 71 anos, o Sr. Nelson Antônio de Moraes. Cooperado de Guaranésia, desde abril de 1999, era proprietário do sítio Primaveras.

Deixa a esposa Sandra Maria de Oliveira Moraes e os filhos Frederico Antônio Oliveira de Moraes, Rômulo Antônio Oliveira de Moraes e Mayara Aparecida Oliveira de Moraes

Mensagem da família: "A vida íntegra e os bons exemplos são seguidos e guardados na memória com carinho."



JULHO 2022 . FOLHAMRIRAL



Junho com chuvas abaixo da média e baixa disponibilidade de água no solo



As chuvas de junho ficaram muito abaixo dos registros históricos em todos os locais onde a Cooxupé faz o monitoramento e as poucas chuvas que ocorreram se concentraram no primeiro decêndio do mês. Na região do Cerrado Mineiro, nos municípios de Monte Carmelo, Rio Paranaíba, Serra do Salitre e Coromandel, o quadro foi ainda pior. Praticamente não choveu!

Na tabela 1 pode ser observado o volume das chuvas que ocorreram no mês de junho e a tabela 4 traz a distribuição de chuvas por decêndios para os anos de 2020 a 2022, a média histórica para o mês de junho e o número de dias sem chuvas maiores que 2,0 mm. Os mapas de precipitação (figura 1) mostram a distribuição das chuvas na região da Cooxupé, no sul de Minas e no Cerrado Mineiro, para o período de setembro de 2021 a junho de 2022.

Chuvas muito abaixo da média em março, abril, maio e novamente em junho provocaram uma redução significativa na quantidade de água disponível às plantas. O armazenamento de água no solo está muito abaixo do armazenamento histórico em todas as regiões analisadas. Na tabela 2 é apresentada uma análise comparativa do armazenamento de água no solo do mês de junho para os anos 2022, 2021 e 2022, o volume acumulado de chuva para os meses de janeiro a junho e o armazenamento histórico. Observa-se que, na maioria dos municípios, o e o armazenamento histórico de água no solo já está abaixo de 35%.

Nestes locais as lavouras mais novas já estão sentindo os efeitos da baixa disponibilidade de água no solo. Este quadro, se persistir, poderá favorecer o processo de desfolha do cafeeiro.

A temperatura média de junho ficou próxima da média histórica em todos os municípios analisados. Guaxupé registrou a temperatura máxima mais alta: (30,6°C) e em Cabo Verde ocorreu a temperatura mínima mais baixa: (2,3°C) tabela 1.

O déficit hídrico é um indicador da restrição de água a que os cafeeiros foram submetidos. Observe que o déficit hídrico de junho, em função do baixo volume de chuvas, foi muito superior ao déficit histórico do mês. A tabela 3 apresenta a distribuição do déficit por decêndio e o déficit histórico para junho. A tabela 1 apresenta um comparativo do déficit acumulado no período de janeiro a junho para os anos de 2020 a 2022.

O processo de transformação das gemas vegetativas para reprodutivos já está ocorrendo. Esta fase estará completa quando o somatório de ETp a partir de abril acumular 335 mm. A partir daí, as gemas reprodutivas entram em repouso aguardando o estímulo necessário para a abertura da florada. Na tabela 1 pode-se observar a ETp acumulada a partir de abril.

Na página da Cooxupé (http://sismet.cooxupe. com.br:9000) estão disponíveis para consulta e download todos os dados coletados pelas estações meteorológicas da Cooxupé.

CONSIDERAÇÕES GERAIS: JUNHO 2022

- Chuvas com volumes muito abaixo da média histórica na maioria das regiões analisadas;
- Armazenamento de água no solo muito abaixo da média histórica na maioria das regiões analisadas;
- A temperatura média de junho ficou próxima da média histórica;
- As lavouras estão apresentando bom enfolhamento. Relatos de desfolha acentuada durante a última semana de maio;
- No Cerrado Mineiro e no sul de Minas as lavouras novas já sentindo os efeitos da longa estiagem.

NO SUL DE MINAS:

- Evolução na pressão por ferrugem e cercóspora;
- Relatos pontuais de ocorrência de infecção por phoma;
- Ocorrência pontual de broca-do-café;
- Evolução na pressão por bicho-mineiro em lavouras novas.

NO CERRADO MINEIRO:

- Evolução na pressão por ferrugem;
- Ocorrência de bicho-mineiro e ácaro vermelho;
- Relatos pontuais de ocorrência de infecção por phoma.

TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE JUNHO DE 2022

DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFEEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL

		TEMPER/	ATURA °C		СН	UVA	EVA	POTRANSPIRA	ÇÃO		DÉFICIT	DEF ACUMULADO – BASE DECENDIAL JAN-JUN		
Região	JUNHO/22	Histórico	Tmin	Tmax	JUNHO/22	Histórico	ETP	ETR	ETP ACUMULADA A PARTIR DE ABRIL 22	EXCEDENTE HÍDRICO	JUNHO/22	2022	2021	2020
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)		(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)
Alfenas	18,6	18,3	7,3	28,2	13,7	31,8	52,0	20,6	195,3	0,0	31,4	128,0	88,5	81,2
Alpinópolis	19,3	19,7	9,6	27,8	6,0	5,0	55,3	11,9	201,7	0,0	43,5	147,6	109,6	103,4
Cabo Verde	16,1	16,1	2,3	27,7	11,2	38,7	42,8	27,2	163,9	0,0	15,6	36,8	51,3	33,4
Caconde	17,7	18,0	3,6	28,5	7,4	55,7	48,2	22,9	184,8	0,0	25,3	80,1	103,2	43,6
Campestre	17,0	17,2	5,8	26,8	6,8	41,4	67,8	32,8	195,4	0,0	35,0	63,6	66,0	41,1
Campos Gerais	18,8	19,0	8,7	28,1	5,2	48,4	53,4	13,8	197,2	0,0	39,5	131,0	75,4	55,7
Carmo do Rio Claro	18,7	18,1	7,4	29,0	11,6	33,2	51,7	17,1	194,4	0,0	34,6	145,7	76,3	39,3
Coromandel	20,4	20,0	11,1	28,3	0,0	14,6	60,9	15,2	219,2	0,0	45,7	132,6	163,2	50,8
Guaxupé	19,3	18,1	6,2	30,6	6,9	34,1	52,7	21,6	196,1	0,0	31,1	101,2	74,1	58,2
Monte Carmelo	20,2	20,0	9,8	29,1	0,8	21,6	59,3	25,5	214,8	0,0	33,7	83,4	114,8	55,9
Monte Santo de Minas	19,3	18,9	7,3	30,1	6,4	35,9	53,2	20,7	194,0	0,0	32,5	82,9	75,1	70,3
Nova Resende	18,2	17,4	7,8	27,8	13,8	34,3	50,6	29,3	184,1	0,0	21,3	65,6	57,5	72,9
Rio Paranaíba	20,2	19,0	11,1	27,7	1,0	15,2	58,6	16,5	208,8	0,0	42,1	109,8	126,3	38,8
São José do Rio Pardo	17,7	18,5	3,6	28,5	5,0	35,3	48,5	19,4	187,0	0,0	29,1	127,2	103,3	68,9
São Pedro da União	16,4	*	4,2	27,5	20,0	*	44,9	30,2	172,0	0,0	14,7	60,7	*	*
Serra do Salitre	18,6	18,5	10,2	26,0	2,8	18,8	54,6	25,9	194,3	0,0	28,6	55,8	105,5	27,9

Legenda: ETp: Evapotranspiração potencial;ETr: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

TABELA 2. COMPARATIVO - ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO -

MAIO 2022, 2021 E 2020 E CHUVA ACUMULADA JANEIRO A JUNHO

Município		ARMAZENAI	MENTO (mm)		CHUVA ACUMULADA JAN/JUN					
Manicipio	2022	2021	2020	Histórico	2022	2021	2020	Histórico		
Alfenas	14,9	20,2	21,6	45,4	462,31	490,0	894,6	650,87		
Alpinópolis	9,2	33,6	15,3	*	636,6	535,6	686,2	*		
Cabo Verde	43,0	33,0	48,7	64,7	651,6	577,0	983,6	865,2		
Caconde	30,7	16,0	45,6	66,9	855,39	525,2	1.033,4	818,97		
Campestre	30,9	27,1	51,3	65,4	821,6	442,6	1.072,2	831,76		
Campos Gerais	13,9	45,5	29,7	58,9	592,0	610,0	1.060,0	731,93		
Carmo do Rio Claro	11,1	78,4	41,7	56,4	802,0	603,4	1.104,6	825,11		
Coromandel	18,1	8,5	30,2	35,3	914,1	533,8	981,2	722,09		
Guaxupé	25,3	28,7	27,4	56,8	676,8	625,2	982,2	842,75		
Monte Carmelo	31,1	13,8	30,7	36,1	1.162,8	726,0	1.316,6	811,58		
Monte Santo de Minas	24,0	26,5	23,6	54,4	640,0	438,6	756,2	755,32		
Nova Resende	34,9	33,8	22,8	60,3	1.035,0	587,8	1.065,8	850,24		
Rio Paranaíba	19,9	12,7	38,2	40,8	1.493,0	479,6	1.240,0	786,79		
São José do Rio Pardo	26,4	15,8	29,3	59,2	579,6	557,8	771,6	826,69		
São Pedro da União	41,3	*	*	*	489,2	*	*	*		
Serra do Salitre	34,1	17,1	48,2	46,7	1.341,2	726,2	1.476,0	972,13		

TABELA 3. DISTRIBUIÇÃO DO DÉFICIT HÍDRICO POR DECÊNDIO EM

JUNHO PARA OS ANOS 2022, 2021 E 2020

Município		DÉFICIT HÍDRICO DECÊNDIAL E ACUMULADO 2022					DÉFICIT HÍDRICO DECÊNDIAL E ACUMULADO 2021				DÉFICIT HÍDRICO DECÊNDIAL E ACUMULADO 2020			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL	MENSAL	
Alfenas	5,4	12,2	13,8	31,4	7,4	9,5	9,4	26,3	0,0	13,1	13,3	26,4	16,9	
Alpinópolis	11,8	15,2	16,5	43,5	6,4	7,5	10,9	24,8	13,1	15,4	15,1	43,6	*	
Cabo Verde	4,1	5,2	6,2	15,5	2,1	5,1	7,0	14,2	0,0	6,0	5,9	11,9	8,8	
Caconde	7,4	8,1	9,8	25,3	5,9	9,5	10,6	26,0	0,0	7,1	6,6	13,7	8,5	
Campestre	9,4	11,5	14,1	35,0	5,7	8,8	0,9	15,4	0,0	5,8	6,5	12,3	8,7	
Campos Gerais	11,5	13,2	14,8	39,5	0,5	5,9	6,4	12,8	6,5	11,4	12,1	30,0	14,1	
Carmo do Rio Claro	7,8	13,0	13,8	34,6	0,0	0,5	2,1	2,6	6,2	8,0	8,9	23,1	14,0	
Coromandel	15,2	14,7	15,8	45,7	19,7	10,6	17,8	48,1	10,8	12,2	13,0	36	29,1	
Guaxupé	7,9	10,6	12,6	31,1	0,0	6,1	8,1	14,2	0,8	10,9	10,3	22	13,1	
Monte Carmelo	10,4	10,8	12,5	33,7	16,2	15,2	16,2	47,6	10,5	11,8	12,4	34,7	28,0	
Monte Santo de Minas	9,0	10,6	12,9	32,5	0,0	9,0	11,6	20,6	4,6	12,8	12,6	30,0	15,2	
Nova Resende	3,0	8,0	10,3	21,3	1,7	5,4	7,9	15	2,4	12,6	12,7	27,7	11,8	
Rio Paranaíba	14,1	13,1	14,9	42,1	17,1	10,2	16,2	43,5	7,4	9,4	10,6	27,4	23,5	
São José do Rio Pardo	9,2	8,6	11,3	29,1	0,0	11,5	11,9	23,4	0,0	11,7	9,3	21,1	12,4	
São Pedro da União	0,0	6,7	8,0	14,7	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
Serra do Salitre	9,4	8,1	11,1	28,6	14,9	13,6	14,4	42,9	4,8	6,6	8,1	19,5	20,1	

TABELA 4. DISTRIBUIÇÃO DO VOLUME DE CHUVAS POR

DECÊNDIO EM JUNHO PARA OS ANOS 2022, 2021 E 2020 E NÚMERO DE DIAS SEM CHUVA

Município	PRE	CIPITAÇÃO (MM)	MÊS: JUNHO DE	2022	PRECIPITAÇÃO (MM) MÊS: JUNHO DE 2021				PRECIPITAÇÃO (MM) MÊS: JUNHO DE 2020				PRECIP. HIST.	N° DE DIAS SEM CHUVA MAIOR
Manicipio	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	MENSAL	QUE 2,0 MM (JUNHO)
Alfenas	12,2	1,0	0,5	13,7	9,0	3,6	3,8	16,4	21,4	0,2	0,0	21,6	31,8	28
Alpinópolis	6,0	0,0	0,0	6,0	7,4	4,4	0,0	11,8	2,8	0,0	0,0	2,8	5,0	29
Cabo Verde	6,6	2,4	2,2	11,2	12,8	5,2	2,6	20,6	31,6	1,2	2,0	34,8	38,7	29
Caconde	4,8	1,6	1,0	7,4	11,0	3,4	2,0	16,4	34,2	1,2	3,4	38,8	55,7	30
Campestre	5,0	0,8	1,0	6,8	9,0	2,4	13,2	24,6	44,0	0,6	1,0	45,6	41,4	30
Campos Gerais	4,8	0,4	0,0	5,2	17,8	3,6	3,8	25,2	7,0	0,0	0,0	7,0	48,4	29
Carmo do Rio Claro	9,6	1,0	1,0	11,6	29,0	10,2	3,4	42,6	1,8	1,0	1,0	3,8	33,2	29
Coromandel	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,4	0,0	8,4	0,0	0,0	0,0	0,0	14,6	30
Guaxupé	6,6	0,3	0,0	6,9	24,2	6,4	3,4	34,0	17,0	1,0	1,8	19,8	34,1	29
Monte Carmelo	0,2	0,6	0,0	0,8	1,4	1,2	0,0	2,6	0,2	0,4	0,2	0,8	21,6	30
Monte Santo de Minas	5,2	1,0	0,2	6,4	23,0	3,4	0,2	26,6	12,6	0,2	0,8	13,6	35,9	29
Nova Resende	12,4	1,0	0,4	13,8	15,4	6,6	3,4	25,4	15,0	0,0	0,0	15,0	34,3	27
Rio Paranaíba	0,2	0,8	0,0	1,0	0,0	7,0	0,0	7,0	1,4	0,0	0,2	1,6	15,2	30
São José do Rio Pardo	3,0	2,0	0,0	5,0	20,2	2,0	1,6	23,8	24,0	0,0	5,2	29,2	35,3	29
São Pedro da União	19,8	0,2	0,0	20,0	*	*	*	*	*	*	*	*	*	28
Serra do Salitre	0,0	2,8	0,0	2,8	0,0	0,6	0,0	0,6	0,0	0,0		0,0	18.8	29

MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DE CHUVAS REGIÃO DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO – SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO 2021 E JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO, ABRIL E MAIO 2022

REGIÃO DO SUL DE MINAS

nnone

